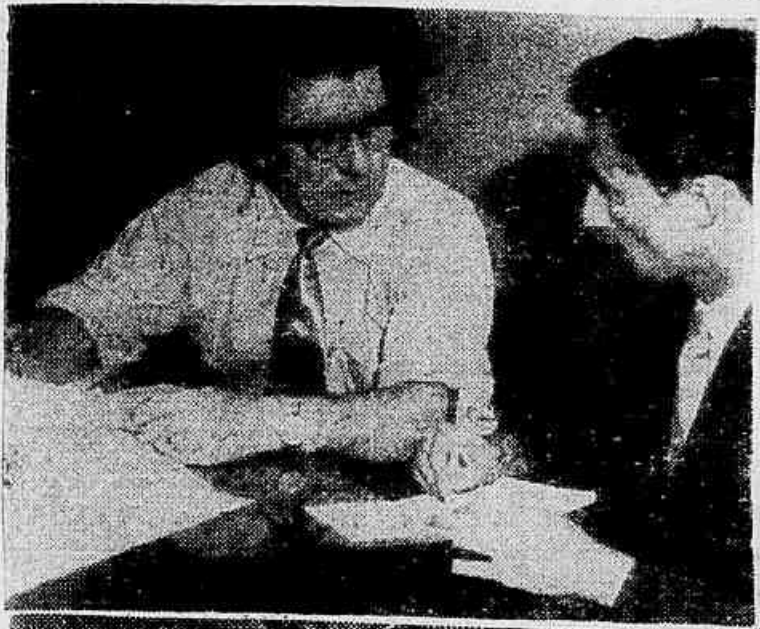


Será regulamentado o jogo do bicho Texto na página 4
(Câmara Municipal)

C A T Á S T R O F E

**"TEMPO BOM,
COM NEBULOSIDADE..."**

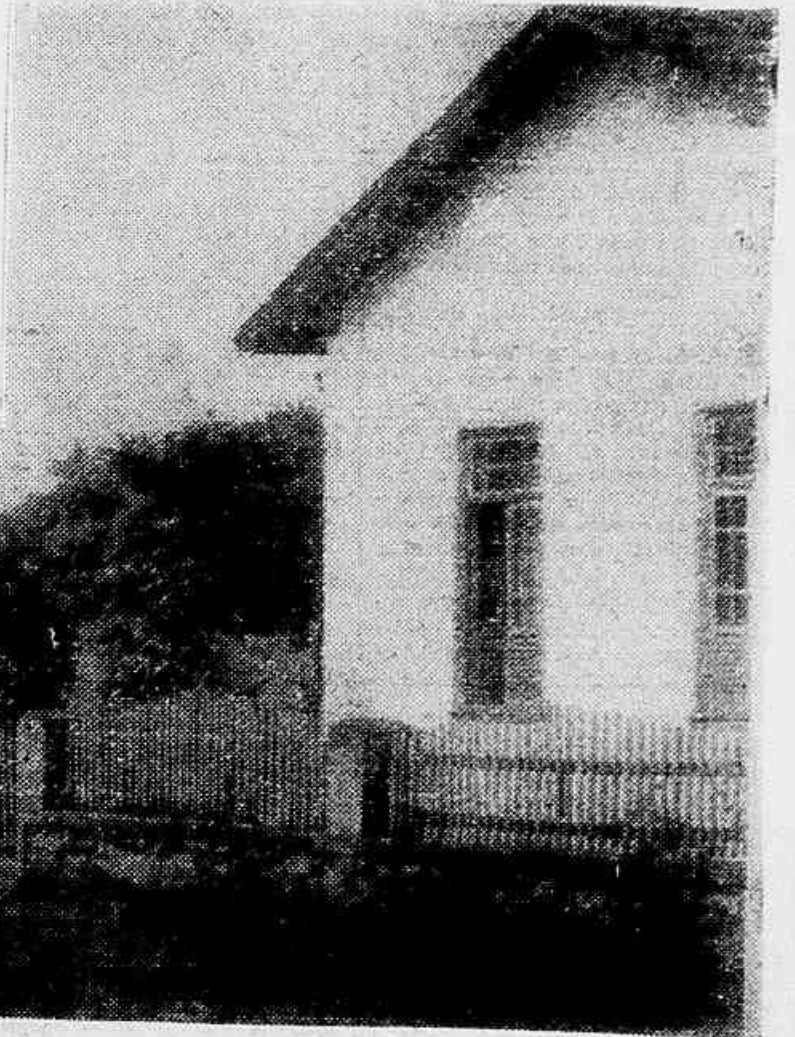
(TEXTO NA PÁGINA 5)



**SANGUE, DEVASTAÇÃO, LOUCURA E MORTE,
NO INFERNO DE VENTO E DE GRANIZO**

O TEMPORAL DE ONTEM, PELA MANHÃ —
JAMAIS SE PRESENCIOU NA CAPITAL DA
REPÚBLICA, ESPETÁCULO DE PROPORÇÕES
MAIS DANTESCAS — 14.000 CASAS DESTRE-
LHADAS EM TODA A ÁREA SUBURBANA —
26 AVIÕES DANIFICADOS PELO TEMPORAL
— CENAS DE PÂNICO E DESESPERO EM TODA
A CIDADE — PREJUÍZOS QUE SE ELEVAM
A CERCA DE CINCO BILHÕES DE CRUZEIROS

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)



50 Cts.
O EXEMPLAR

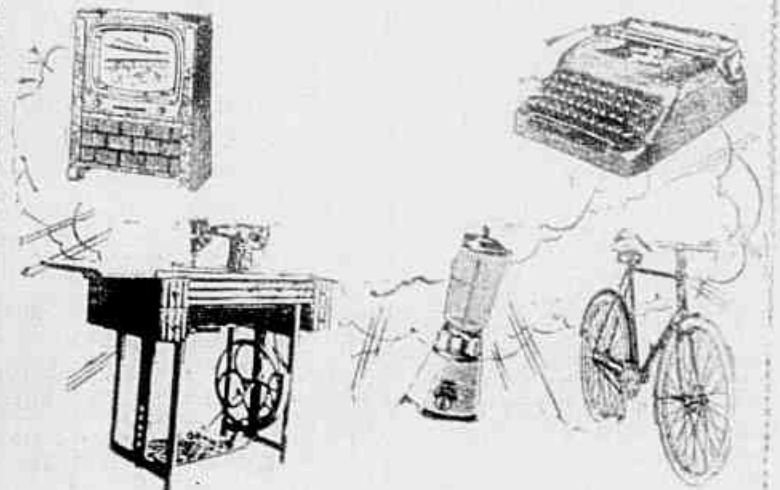
ANO 76 — RIO, SÁBADO, 7 DE JUNHO DE 1952 — N.º 131

**GAZETA
DE NOTÍCIAS**

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

**GANHE DE
G R A Ç A**

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:



1. Aparelho de Televisão "EMERSON" no valor de Cr\$ 15.000,00.
1. Máquina de Costura alemã "FAFF" no valor de Cr\$ 4.800,00 (Representantes exclusivos e distribuidores D. Moller S. A. com estorpe permanente de pernas e acessórios. Avenida Rio Branco n. 39, 13.º andar).
1. Máquina de Escrever alemã "OLYMPIA" (Representantes Gerais D. Moller S. A. Avenida Rio Branco 39, 13.º andar) no valor de Cr\$ 2.800,00.
1. Liquidificador "ARNO" no valor de Cr\$ 1.500,00.
1. Bicicleta "HERCULES" no valor de Cr\$ 1.250,00.

LEIA INSTRUÇÕES
NA PÁGINA 5



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS FAXAS

Os aspectos acima, focalizam alguns ângulos do temporal inesperado, que convulsionou ontem a vida da Cidade, vendo-se num dâles o Diretor do Observatório Meteorológico falando à reportagem, uma rua transformada em verdadeiro lago consequente do degelo bloco de granizo pesando 120 quilos e finalmente avarias em residências particulares provocadas pelo tremendo vendaval da manhã de ontem.

Realiza-se hoje pela Loteria Federal o sorteio de nosso concurso

A Noite do Presidente



Conforme demos na "Noite" de ontem, em abstrata primeira mão, o Dr. Luiz Alberto Whately, engenheiro-chefe da Comissão Mista Brasil-Bolívia, tratou com Vargas do acordo feito entre os dois países, pelo qual os bolivianos nos pagariam em petróleo as inversões que fizemos para a construção da referida estrada. A ferrovia está quase pronta. E o petróleo boliviano vem aí para as nossas refinarias.

Após o jantar, tendo voltado à mesa de trabalho como de hábito, Vargas refez de memória agora à noite, a sua palestra com Whately. O Presidente não se atém a fórmulas:

— O que o Brasil precisa — pensa Vargas — é montar o quanto antes uma completa indústria de exploração e refino do petróleo. Assim o petróleo será sempre nosso...

ESPIRITO-SANTO

Uma das preocupações fundamentais de Vargas é resolver o problema da eletricidade. A energia elétrica, abundante e barata, constitui um dos aspectos mais importantes do seu programa de desenvolvimento nacional. Ontem o Presidente aprovou o plano das Empresas Elétricas Brasileiras para a expansão dos serviços de energia em regiões de São Paulo, Estado do Rio (incluindo Niterói), em Curitiba, Belo Horizonte, Natal, Macaé, Salvador e quase todo o Estado do Espírito Santo.

VANTAGENS

A justa gratificação transitória de vinte por cento para os militares, que vai ser introduzida no vigente Código de Vantagens, deve sua fórmula ao Ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso, o qual realizou com toda a brevidade necessária os estudos determinados pelo Chefe do Governo sobre o assunto.

VOO

Comentando-se ontem no Catete: — Alguns espíritos-santos do exército cochichando no Samuel Wain-

ner que o Prefeito Vital ia sair mesmo.

Por ocasião do despacho do Prefeito interino, Coronel Dulcídio E. S. Cardoso, o repórter Luiz Costa, com efeito, a mando de Wainner, formulou perguntas inconvenientes ao prestigioso titular da Secretaria de Interior.

— O doutor Vital vocará mesmo? — Claro. Está de malas arrumadas, — respondeu o simpático Coronel Dulcídio.

E muito sério:

— Chega domingo.

FERRO E AÇO

Vargas recebeu ontem de tarde em audiência o Sr. Galvão Antunes, Presidente das Indústrias Reunidas do Ferro e Aço, que comunicou estar construindo uma série de locomotivas hidráulicas. A primeira da série já está pronta e vai ser agora entregue ao tráfego.

EXTRA

O Presidente, desde o último e emocionante encontro que teve com os funcionários públicos, que vem chamando o Ministro Rorácio Lúder, constantemente, para despochos "extra" sobre o aumento.

— Castigo para o Lúder... Só porque ele não gosta dos extra... numerários — comentou o Dr. Almir de Andrade.

CACHAÇA

Gileno Di Carli propôs a transformação industrial de grande parte da cachaça produzida no país e que passaria a álcool-anidro.

Gileno explica:

— É de acordo com a sua palavra de ordem. Precisamos de combustível, Presidente.

Vargas recorda consigo mesmo a muita intemperança que existe por esses brasis afóra. E conclui:

— Mas a cachaça já não é por si mesma um tremendo "combustível"?

DANTON

Estive ontem com o Chefe do Governo o Sr. Danton Coelho, ex-articulador eleitoral, ex-Ministro do Trabalho e ex-ponfício do PTB.

— Se não sou ex-ministro do Presidente... — comentou ele, algo melancolicamente, com este repórter.

Também o Presidente continua a voltar-lhe a mesma amizade. Pena é que Danton não tenha podido se valer da grande oportunidade que lhe foi dada, com o Ministério, para executar a política trabalhista do Chefe da Nação.

A audiência foi extraordinária.

NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA



A assumiu ontem a chefia da missão naval norte-americana no Brasil, em substituição ao almirante Ernest von Heimburg que aqui se encontrava à testa daquela comissão há dois anos, o almirante Richard Francis Whitehead. A solenidade de transmissão do cargo, teve lugar no salão nobre da Escola Superior de Guerra Naval, estando presentes todas as autoridades navais atualmente nesta Capital, inclusive o próprio Ministro Renato Guilhot.

CONGRESSO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA

A Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, por iniciativa de sua presidente, Sra. Adalgisa Loureiro Fontes, está promovendo a realização do Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, que se reunirá durante a segunda quinzena de julho próximo, num dos Estados nordestinos.

O referido certame, deverá reunir delegados de todos os Estados do Brasil, a maioria dos quais já aderiu à iniciativa destinada a debater e planejar a solução do grave problema da infância abandonada.

Conforme ficou deliberado na primeira reunião preparatória, presidida pela Sra. Adalgisa Loureiro Fontes, além das representações estaduais já convidadas por intermédio dos respectivos governadores, serão feitos convites às principais instituições públicas e particulares, que se dedicam ao amparo do menor abandonado.

APRESENTOU CREDENCIAIS O EMBAIXADOR MOREIRA SALES



Embaixador Moreira Sales aceitou o convite que lhe foi feito pelo Presidente Vargas, para visitar o Brasil na primeira semana de Julho.

PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DO ITAMARATI

Realiza-se hoje, às 8,30 horas, no Palácio Itamarati, a Páscoa dos Funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

A missa será celebrada no Salão de Conferências da Biblioteca, pelo frei Oscar O. F. M., guardião do convento de Santo Antônio.

Para esse ato de fé cristã foram convidados todos os membros católicos das repartições diplomáticas acreditadas junto ao Governo brasileiro.

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DA ALEMANHA E DA ITÁLIA

De acordo com informações colhidas em fontes autorizadas da Carteira de Exportação e Importação, esse órgão do Banco do Brasil voltou, novamente, a receber, para estudos, pedidos de licença para importação de mercadorias procedentes da Alemanha e da Itália.



COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA TÉCNICOS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ — Foram recebidos ontem em audiência pelo Presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catete, os Srs. Arão Leão, Lauro Travassos, Semino Pacheco, Antônio Augusto Xavier, Humberto Teixeira, Herman Leite e Adolfo Furtado, funcionários técnicos do Instituto Oswaldo Cruz, que entregaram a S. Exa. um memorial consubstanciando as reivindicações dos servidores daquele centro de pesquisas científicas. O memorial apresentado diz respeito, principalmente, à situação dos servidores antigos e a assuntos de ordem administrativa. No clichê um aspecto da audiência. (Foto Agência Nacional).

SENADO

Projeto de lei modificando o Código Eleitoral — Cassação dos mandatos daqueles que trocaram de legenda — Retirado da Ordem do Dia o projeto de participação nos lucros



O Sr. João Vilasbôas apresentou um projeto de lei modificando o Código Eleitoral. A proposição do parlamentar udenista introduz inúmeras modificações na Lei Eleitoral em vigor, das quais destacamos os seguintes itens: a) votação exclusivamente na legenda; b) eleição em três dias; c) retrato no título eleitoral; d) 500 mil eleitores para o registro de partido; e) cassação do mandato daqueles que mudem de partido depois de eleitos.

RETRAÇÃO DE CRÉDITO

At-jo Vivacqua.

O Sr. Atílio Vivacqua ocupou a tribuna para ler um telegrama de um deputado da Assembleia do Espírito Santo, reclamando contra a retração do crédito. O parlamentar capixaba, também justificou a apresentação de um projeto concedendo a prorrogação do prazo concedido à Federação das Bandeirantes do Brasil, para a construção de sua sede.

Em seguida, o Sr. Alencastro Guimarães falou sobre a produção do cacau na Bahia detendo-se nos prejuízos dessa indústria com a política de retração do crédito.

OFICIAIS PRESOS

O Sr. Domingos Velasco leu duas cartas das esposas do Capitão Joaquim Inácio Batista Cardoso e do Major Leandro Figueiredo Júnior, protestando contra a prisão desses oficiais do Exército, que se encontram incomunicáveis, há cerca de dois

meses, sob a alegação de que são elementos comunistas.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas foi retirado da Ordem do Dia, em virtude de um requerimento do Sr. Kerginaldo Cavalcanti, pedindo a inclusão nos assuntos do voto do senador Gomes de Oliveira.

BANCO DE REAJUSTAMENTO

Anunciada a discussão do projeto de lei que dispõe sobre o

(Conclui na página 11)

De PRIMEIRA MÃO



O Partido Libertador está em vésperas de conseguir uma grande vitória, na Câmara Federal. Uma vitória que é mais um fruto do trabalho desinteressado e persistente do Sr. Raul Pila, da qual se sabe, possui, apenas, 2 deputados: o líder e o vice-líder. E que o Sr. Raul Pila, positivamente um dos vultos mais respeitáveis do Congresso Nacional, é um líder por vocação. E o que falta ao seu partido, em expressão numérica pela escassez de representantes, sobralhe em autoridade moral, porque encarna um princípio ideológico e, mais ainda, uma gloriosa resistência, através dos tempos, a degradação dos Governos que têm deservido ao Brasil. Ao que tudo indica, a Câmara, por expressiva maioria, aprovará a emenda parlamentarista à Constituição do País, pela qual vem o Partido Libertador lutando, desde a Legislatura passada. Não há dúvida, que com a implantação do parlamentarismo no Brasil, dar-se-á o que poderíamos chamar de purificação do regime. E ver-se-á, então, a Democracia brasileira enquadrada, perfeitamente, naquela definição de Lincoln, que até hoje, é a mais concisa e mais substancial: "um regime do povo, pelo povo e para o povo".

Os adeptos do Presidencialismo, regime sob o qual vivemos há sessenta anos, e que, sem dúvida alguma se tem prestado para inúmeras usurpações do Poder, contrapõem ao Parlamentarismo, o argumento de que falta ao povo brasileiro, o mesmo aliás que os elegem para seus representantes, a educação que caracteriza outros povos do mundo. Esse, é também, o argumento dos Ditadores, pela sua manutenção no Poder, quando forçados a abandoná-lo.

HERANÇA RUINOSA

O Governador Arnon de Melo, brevemente, não contará mais com o apoio do PSD alagoano ao seu Governo. Já agora, os seus aliados de ontem, lamentam a sua eleição para o cargo que, segundo o Padre Medeiros Neto, estaria ele destruindo com uma série de atos da mais flagrante irresponsabilidade. Nesse tom, aliás, é que se desenvolvia uma conversa entre o referido deputado e dois correligionários, das Alagoas. Enquanto um dizia que o Estado estava na iminência de se transformar em território, levado a tal situação pela inoperância de seus governantes atuais, acentuava o Padre Medeiros: "O Arnon contraiu para o Estado um compromisso de mais de 150 milhões de cruzeiros. Não sei como vai saldá-lo. Sei, apenas, que vai legar para o seu sucessor uma herança mais ruinosa do que a que recebeu".

CIRILO NO RIO

O Sr. Cirilo Júnior foi chamado ao Rio, por intermédio do Sr. Rorácio Lúder. E pressuroso, uma vez que deseja retornar ao Palácio Tiradentes, o ex-Presidente da Câmara Federal arrumou as malas e, a esta hora, deve estar se aproximando desta Capital. O Sr. Marino Machado, entretanto, nada revela sobre o "negócio" de que está sendo objeto o seu mandato de deputado federal. Tem se limitado, até agora, a escutar as propostas e repeli-las, uma vez que a procura está sendo muito maior que a oferta. No Rio, Cirilo entrevistou-se com o Presidente Vargas que, nele anexou um elemento capaz de melhor conduzir, na Câmara Federal, a bancada dos situacionistas.

VAI VIAJAR

O Ministro da Fazenda viajou, brevemente, para os Estados Unidos da América do Norte. Vai o Sr. Harácio Lúder refazer, pessoalmente, o pedido de vultoso empréstimo ao Brasil, pedido este que há tempos vem sendo estudado pelo Governo brasileiro que

dele necessita para poder realizar inúmeras e inadivels obras do seu plano de administração. O silêncio e até mesmo a negativa que vêm sendo feitas em torno desta viagem não implicam na sua improcedência. Trata-se de um velho hábito do Ministro, que, na falta de outrem, engana até o si mesmo.

MAIS UM ESTADO

Trinta e oito municípios do Minas Gerais, situados na zona do Triângulo Mineiro pleiteiam a sua emancipação para formação de um novo Estado. Longo e minucioso memorial, expondo os motivos históricos e econômicos que justificam a referida aspiração dos habitantes do Triângulo, foi lido pelo Deputado Mário Palmério, da tribuna da Câmara Federal. Trata-se de uma região, onde o PTB possui considerável tude eleitoral.

CANDIDATOS

O Deputado Antônio Maia, pretendo, e nessa sua pretensão consegue o apoio do mano Alvaro Maia, candidatar-se à governança do Amazonas, na próxima eleição. E' por corrente que, no seu Estado, ele conta com a solidariedade dos batoteiros profissionais.

ADEMAR DE BARROS

O ex-Governador Ademar de Barros chegará, esta manhã, ao Rio. Hoje mesmo, o chefe populista embarcará para o Estado do Rio, a fim de visitar Rio Negro, Magé e outros municípios fluminenses, devendo regressar a esta Capital precisamente no dia 10, o fim de presidir a esperada reunião do Partido Social Progressista, reunião em que deverão ser tomadas deliberações de mais alta transcendência para o futuro do partido, inclusive o assentamento da posição que os aderistas terão de seguir em face de importantes problemas políticos. Também no dia 10, depois da citada reunião do PSP, o Sr. Ademar de Barros seguirá para a Europa.

Bom dia

PROMOTOR EMERSON LIMA

Atual V. S. é um exemplo clássico de que o homem é um poço de contradição. Sem ter muito que fazer nesse crime de Sacramento, que se transformou em uma farsa das mais grotescas, e como V. S. também participe dela, houve por bem o douto Promotor, (CONCLUSÃO DA 13.ª PAG.)

FOI A JUÍZ DE FORA O BRIGADEIRO NERO MOURA

Acompanhado do Cel. Av. Eng. Jussara Fausto de Souza, diretor de Engenharia da Aeronáutica, o Ministro Nero Moura realizou, uma visita de inspeção ao aeroporto de Juiz de Fora. A visita do titular da pasta da Aeronáutica àquele campo de pouso teve como objetivo a realização de estudos para a execução de reformas e melhoramentos de que o mesmo está se ressentindo, trabalhos que serão executados pela Diretoria de Engenharia.

CÂMARA FEDERAL

Iniciada a Batalha do Petróleo — Bernardes investe contra a Doutrina de Monroe e Bilac contra as sociedades de economia mista

As honras da sessão de ontem da Câmara dos Deputados couberam inteiramente ao petróleo. Sendo como é o mais fundamental de nossos problemas, sua solução vem suscitando, no momento os mais apaixonados debates dentro e fora do Parlamento.

Assim, é que, desde a hora do expediente, antecipando-se à discussão da matéria na ordem do dia, o Sr. Artur Bernardes insistiu em seus argumentos em favor da tese monopolista.



Artur Bernardes

CONTRA OS TRUSTES

Começou como de costume investindo contra os trustes estrangeiros, que disse bem apoiados por testas de ferro indígenas, trustes que segundo alegou, vivem em decorrência das Nações ditas coloniais, ou sejam economicamente atrasadas. Eles (os trustes), para o Sr. Artur Bernardes, é que provocam as perturbações na vida interna daqueles países, como alterações em sua ordem interna, revoluções e violências de todos os matizes, procurando até dividir as suas forças armadas. Cito o fato como característica da ação nefasta dos referidos trustes alienígenas, taxando-os de poderosas forças políticas em seus próprios países. Desse modo, disse o ex-Presidente da República, até um certo ponto é incompreensível vivirmos essas forças políticas a comprometerem o bom nome de seus países, sem serem chamados à ordem, em face do modo como se conduzem na América do Sul.

A DOCTRINA DO MONROE

Depois de salientar que admirar os países economicamente fortes não era impedimento para combater-lhes o propósito injusto de impedir o progresso de nosso país, passou a focalizar a famosa doutrina de Monroe, pondo em relevo a deformação que vem sofrendo através dos tempos, como instrumento de uma política que é usada conforme as circunstâncias, considerando-a uma legítima espada de Dama-

cles estendida sobre as Nações fracas e indefesas.

Depois de estacar a atuação de políticos e estadistas americanos ao sustentarem certo o direito de que se arrogam os Estados Unidos. Estes muitas vezes, ao desejarem proteger seus súditos e seus bens, se excedem de tal maneira que não poucas vezes chegam a comprometer a soberania de outras nações.

A DISCUSSÃO REGIMENTAL

Iniciando a discussão regimental da matéria, o Sr. Bilac Pinto, como havia feito na véspera, voltou a ocupar a tribuna, onde se demorou até esgotar a ordem do dia. Continuou nas suas considerações da véspera, embora desta vez se ativesse mais ao seu aspecto, companhias de economia mista que, afinal de contas, disse, acabariam sempre presas dos trustes internacionais. O representante mineiro foi apertado várias vezes, e o que é mais singular, os apertes foram sempre em apoio do orador, tendo-se estranhado que nenhum deputado da maioria, inclusive o próprio líder, respondesse certos pontos de crítica mais veemente à proposição governamental.

O Sr. Bilac Pinto deixou a tribuna, prometendo prosseguir em

(Conclui na página 11)



Nereu Moura

Vinda está a lembrança de todos os brasileiros a título de Aeronáutica, em face da tragédia do Presidente. Efectivamente, o Ministro Nereu Moura parou-se de maneira eloquente ao trazer a versão oficial de

nosso Governo. Falando pelo rádio, suas palavras esclarecedoras estavam fadadas também a um bem maior: o de desfazer manobras demagógicas de certos políticos que à luz de uma tragédia que comoveu o país e teve repercussão mundial, buscavam aparecer como heróis de uma batalha em que não lutaram.

Desmascarados os alarvos de papalões, ficou ressaltada, na fala ministerial, que a única ação prática e que levou as diligências até os resultados já conhecidos, se deveu exclusivamente às iniciativas que o Governo tomou, para isso lançando mão de todos os meios postos à sua disposição.

Assim procedendo, o Ministro Nereu Moura, insensível à batofia dos fatos heróicos, pois que ele foi um autêntico herói nacional, nas batalhas aéreas em que se empenhou nos céus europeus durante a última guerra mundial, prestou mais um serviço à pátria, trazendo ao conhecimento de seus filhos a verdade tal qual ela é, sem receio de desagradar aqueles que a si mesmos haviam concedido autores de aperiçosa marcha de penetração no ainda virgem chimerland nacional.



CLAUDIA RODRIGUES

O Maranhão (assim foi apelidado pelos próprios integralistas o ex-Chefe Nacional Plínio Salgado) está fazendo pressão sobre Jorge de Lacerda, visando a arrancar-lhe uma declaração, na Câmara Federal, a favor do Integralismo. Jorge, no entanto, tapou os canhões firmados, está resistindo.

Sai, Maranhão!

FRIVABÁVIA E O ALGODÃO

Frivabávia do Souza e Roberto Alves foram presos ontem em Guimarães da Silva. Frivabávia que estava muito afilhada, explicou:

— Doutor Guimarães, o senhor precisa promover, também, "exibições" de tecidos de algodão para homens. Não tem graça que só as mulheres se beneficiem dessa campanha estilizada. Os rapazes, finalmente, ficam muito bem com os tecidos de sua fábrica, doutor Guimarães. O Roberto e eu não que queremos mostrar um "show" com essas coisas lá em Copacabana.

— É verdade, doutor Guimarães — ajuntou o Roberto Alves apontando para o Frivabávia do Souza — e veja o senhor que o algodão combina muito bem com o tipo de nosso povo.

E maliciosa:

— Pelo contrário...

DOIS BIRUTAS

O nervozinho repórter Calazans, do "Diário da Noite", está resolido, agora, no 2.º D. P. Passa as noites ali à espera de qualquer novidade em torno do crime do Saco. Escandendo-se por trás de portas, árvores e tudo o que lhe baste para ocultar o seu minúsculo físico. Segundo essa outra biruta que é o advogado Leopoldo Heller, o Calazans não passa de um maluco, ou mais precisamente, um bobinho metido a jornalista, mas sem nenhuma possibilidade de êxito na profissão. Como vêem, os dois birutas — Leopoldo Heller e Calazans — não se entendem. Mas ambos querem cortex.

Eu, hein!

TEMA

Nem gosto de lembrar que, dentro de vinte e quatro horas, os cariocas têm que voltar a medir forças com os paulistas. Não sou daqui, sou maranhense, mas naturalmente ligo minha simpatia a cores metropolitanas.

Todavia, não acredito que com Jobati na malandragem se consiga alguma coisa. Tudo é o meu Mengo, que se mantém invicto em vinte e cinco jogos disputados no exterior, contra os maiores esportistas do mundo. Hoje visita a vitória antecipa logo em Arquipé.

Mengo, tu és o maior! Zé, tu és o pior!

SALIENTE

Rui Dourado, esse Comissário de meia lida que está funcionando (?) no crime do Saco, é muito



O aumento ao funcionalismo

MANOEL CAETANO

Pela indício o aumento ao funcionalismo público virá sob o signo da mesma trilha do Saco. Tanto vale dizer, que não vale a pena. Se continuarmos o Sr. Lacerda na Fazenda, não poderemos "Barnabé" com-lhe por ali, na certeza de que não serão postados: a Jureta para retornar a providência, cuja necessidade o próprio Presidente da República reconhece, já, em termos significativos.

A técnica do Ministro é claro um vencedor pelo canaco. Quer esperar até o... — raciocina ele — pode esperar um pouco mais. Um pouco, para o honrado titular, e o fim do ano, quando então proclamamos, ante a Nação reconhecida em novo saldo Lacerda concedido ao orçamento.

Estimulados de fato, são as finanças e a economia do nosso Ministério. Enquanto ele anuncia que as coisas estão equilibradas e que a última dia a dia recupera a saúde, ante o povo sofre, ante os produtores reclamam a vida mais, encarece, mais se desorganiza a Nação e se patenteia mais a nova incapacidade de recuperação. Se o doutor Lacerda é otimista neste Brasil desolado. Em vez de emitir entretanto opiniões agradáveis e fadas sobre a presente conjuntura, ele devia emitir para salvar a Nação, para amparar as atividades reprodutivas, como dizem agora que o Presidente da República deseja fazer. E já não é sem tempo. Porque o que mais expressamente denuncia a ação do Sr. Lacerda na Fazenda é a ausência de espírito público. O homem — não nos cansamos de repetir — só enxerga os valores pela frente. São tão fictícios como aquele celebrado empréstimo que se realizou em plena Câmara Federal. Não pensa jamais em termos de Brasil, quer dizer, de um país dotado de recursos excepcionais, para armar uma grande empreitada. Pensa-lhe, ao Ministro, altura para se colocar ao nível dos desluzos que a nossa Pátria merece e pode atingir. Sonha com uma casa arrumadíssima como se o Brasil fosse um banguê e não dispusesse de recursos capazes de o tornarem numa das grandes bases do mundo de amanhã. Não sabe que não nascemos para vencer. Pensa em termos de café quando deveria fazer o em termos de produção. Aí a sua maior contradição com o Presidente que lança a batalha agro-pecuária e estimula a indústria enquanto ele cada vez mais se dedica à retração do crédito. A ilusão de bem-estar, proclamada em suas recentes e esturreadoras palestras radiofônicas, é puramente pessoal do Sr. Lacerda. Nem essa ilusão podem mais ter as diversas camadas sociais brasileiras sob o guante da carestia e da falta de crédito. Limitando-se a emitir apenas para fabricar palitos destinados à nossa burocracia, oferece-nos o Ministro da Fazenda uma fatia de doce, mas nos nega a carne para o almoço. Em sua mentalidade escolástica de financista mediocre, jamais vê o principal, porém se deleita de gozo com o inutil pormenor. O Brasil não terá comida, mas terá saldos caprichosamente conseguidos no Orçamento da União. Faltar-lhe-ão as forças, mas lhe sobrarão os gráficos. Será motivo, mas plácido, como os palmes esgotados e muitas vezes milenares. Tal se em vez de um "superavit" de alguns milhares de contos, não fora muito melhor que apresentássemos "deficit" resultante da coragem e patriótica aplicação de milhões nas atividades reprodutivas de que este país-gigante carece para mover-se. Não há, porém, quem demore o Sr. Horácio Lacerda de suas miúdas preocupações equilibradas. Para ele o mundo não é a estagnação nacional: é o aumento ao funcionalismo.

Bem mais sorte têm tido os servidores militares...

Para GIOCONDA Sorriu

O MILAGRO



Telegráfico de Belo Horizonte, que me foi mostrado ontem, e foi de Vitor Costa (O Brasil e a Graça), em presença do Lúcio Bittencourt, do Irmão Pinheiro e de Hias Fortes, e Lúcio, me contou um fato muito curioso.

É o caso de um anão, o conhecido Sr. Isaac Lourenço da Silva, a qual, contando 107 anos de idade, possui uma filha com apenas dois. Filha do terceiro matrimônio. O mistério da existência, o segredo da natureza, o caminho da vida, uma certa Estor, meus filhos, maravilha!

Tudo pode acontecer neste mundo, sabe? O incrível, as coisas mais estranhas. Para a Providência Suprema nada é impossível. Oremos.

Isso é o que eu disse em palestra com aqueles deputados, conferências do homem centário que tem uma filha de apenas dois anos de idade.

— Frei Cognac, o senhor precisa saber das circunstâncias — ponderava-me, porém, o simpático Vasconcelos Costa.

— Então, meu filho, você não acha que é um verdadeiro milagre?

Mas o Vasconcelos Costa: — Nem tanto, Frei Cognac. Nem tanto...

PREI COGNAC



PENEIRANDO

(O Costa do Pálio, General Cito de Honra, determinando a nomeação de oficiais contra o "Brasil de Lacerda")

PROIBIDA ESTA EM JUNHO A SOLTURA DE BALÕES! ENQUANTO DE ARMAS EM PULÃO PHOLIFERAM TUBARÕES!

Os primeiros frutos...

Q

UANDO assumiu as funções de alto cargo de Ministro da Educação, o Sr. Simões Filho, homem certamente mais afeto às lutas da imprensa que às puras pedagogias, teve a simpatia e a frequência de expor publicamente, seu intuito de cooperação, para a maior eficiência do ensino, em seus diferentes graus. Praticou de início, um ato, que mereceu gerais aplausos: o de confiar a uma equipe de professores a renovação simplificada e uniformizada dos programas de humanidades. Exaltou dessa equipe os preceptores que, as mais das vezes, exploram a indústria dos compêndios, aos diversos ramos das disciplinas secundárias.

Foram rejuvenescidos os programas, de modo a corresponderem às necessidades de nosso tempo, e a seu caráter objetivo, com o máximo de rendimento e o mínimo de esforço.

Vamos ter, agora, uma demonstração concreta do valor dessa reforma, na fase das provas parciais nos Ginásios públicos e particulares. Aguardemos seus resultados, para saber se seus primeiros frutos são bons ou maus...

A MENTIRA DE HOJE

Os frigoríficos da COFAP andam aí mesmo pelas ruas vendendo carne barata.

NOSSA BATALHA

A história econômico-financeira do país é a história de nossos sucessivos empréstimos externos, alguns necessários e razoáveis, outros meras consequências de situações políticas, que se determinaram no cenário brasileiro pela vesguice a propósito de nosso destino. Há mesmo a respeito de nossos empréstimos externos curiosos estudos, sendo que em um deles encontramos assinaladas com vigor as cores políticas que lhes deram origem... Era o mal de origem de certas iniciativas, mal que somente o Presidente Getúlio extirpou de vez de nossa vida pública, a partir de 1930. Mercê de sua visão do problema brasileiro, afastou completamente a influência do mal capitalismo internacional de nossa vida, evitando com isso que nossa situação se agravasse com aventuras de empréstimos feitos com sentido político e para dar ensejo a grandes lucros a grupos internacionais e intermediários brasileiros. Somente depois que extirpou esse mal, pôde o Brasil se expandir e crescer ora à custa de seus próprios recursos, ora às expensas de empréstimos justos e sadicamente bem feitos nas praças externas. Se antes não havia planos, com o Presidente Getúlio estes vieram ocupar o seu lugar de importância, dado que em matéria de tamanha relevância a improvisação ser-nos-ia fatal. Daí haver o Presidente Getúlio conduzido o país a salvo de crises graves e de prejuízos fabulosos, em matéria de empréstimos externos, matéria em que sempre se revelava não apenas emérito conhecedor de questões de ordem técnica, mas das consequências do próprio crescimento do Brasil. Mas, apesar dessa sã orientação, sempre preferiu o Presidente Getúlio realizar tudo que fosse possível, sem necessidade de tomada de meios em praças estrangeiras. Graças a essa orientação, conseguimos nos libertar de encargos e ônus de que não escaparam outros povos, na sua ansia de progresso e desenvolvimento. Entretanto, após assumir novamente o Governo da República, em circunstâncias especiais, teve o Presidente Getúlio de encarar o problema de um novo e grande empréstimo externo, não apenas para recuperar o país, sacrificado pelo atraso em muitos setores, como também para implantar com urgência novas indústrias e ativar a remodelação das ferrovias, da estrutura geral, enfim, da vida nacional. Nesse sentido, foram elaborados cuidadosos planos, e a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos examinou os pontos capitais da aplicação desse empréstimo. Embora as falhas do honrado Ministro Horácio Lacerda, e que somente agora vêm ao conhecimento da Nação, o empréstimo, em um de seus aspectos, beneficiaria largamente ao Brasil. Entretanto, a praça norte-americana pretendia vantagens que, além de não terem sido previstas, eram incompatíveis com a nossa condição de país independente e soberano. Incontinentemente o Presidente Getúlio retomou o problema sob a sua imediata orientação para assumir a decisiva atitude que sempre foi o seu apanágio, a de defensor do Brasil e de seu povo, contra tudo e contra todos, desde que isso se imponha para a felicidade do país. Consequentemente, é bem possível que os milhões de dólares da praça norte-americana não venham mais para o Brasil. E isso não deve ser motivo nem de apreensão, nem de receio; deve ser motivo de plena alegria, porque a sua ausência prova que o Presidente Getúlio não cedeu, nem capitulou. O Brasil se colocou acima de qualquer dúvida no magno problema.

Todavia surge de todos os lados uma só indagação: como iremos realizar nossos planos sem o capital do empréstimo? Essa é a nossa batalha, a cuja frente se

(Conclui na página 4)

Para Seu GOVERNO



— Seu guarda, esses dois indivíduos estão me seguindo, o senhor podia fazer o favor de prender o nanico?

A Rússia possui os segredos atômicos norte-americanos

NÓS E ELES

ANA CARDOSO



Naquele dia, toda a angústia do mundo pareceu desatirar-se sobre ela. Logo ao sair de casa, um mendigo com um pé sem propósito, estendeu-lhe a mão suja, num gesto de miséria e fome. A um canto, três meninos comiam na mesma lata rústica e triste e, já no bonde, reparou a seu lado no homem cego, com sua bengala branca, pedindo a escuridão uma harmonia impossível.

No jornal do vizinho, que procurava obstinadamente encontrar, viu manchetes de desastres, despojos e vestes incendiadas. Então, na ansia de fugir, pôs-se a rezucular, na paisagem fatima, velhas e gastas lembranças. Mas nada. No patetismo mais decendo, começaram a desfilar os acontecimentos mais remotos e desconexos, desde sua primeira queda de bicicleta, ao retrato gasto que as mãos do tempo aliadas às suas haviam rompido nos cantos, e assim por diante até a profundidade dos dias em que fora feliz e não sabia.

E assim foi que, durante muitas horas, se sentiu empolgada pela mais estranha e lúcida tristeza. E assim continuaria, sem dúvida até ao outro dia, desenvolvendo seus dramas, até mesmo nos cortiços da Cinelândia, se uma tristeza maior a não tivesse surpreendido. Mas afinal a cura veio a tempo. E não houve congoço, nem gemidos, nem sequer, arranhões de verdade. No meio da rua, um cartucho de pipoca desmanchado — neve, desta vez, em gato preto — contou-lhe que ainda havia deuses doras impossíveis. Então, reconfortada, começou a acreditar que "lata d'água na cabeça", todas as Marias, podiam subir o morro cantando.

DESEMPENHOS

Por muito falar de amor, línguas estranhas: não há coisa mais simples — a paixão mais natural do homem. — Pascal.

FELEZA

Se deseja uma boa máscara de beleza, simples e eficiente, limpe bem a pele, aplicando em seguida: mel de abelhas, deixando-o permanecer no rosto durante vinte minutos, e retirando-o depois com água morna.



Modelo sport de Jeanne Lafaurie

UTILIDADES

Se deseja color um objeto de vidro, use a seguinte cola: — cola de peixe, 100 grs dissolva de 500, 100 grs resina comum em pó, 200

PAGAMENTOS

NO TESOUREIRO

O Tesouro Nacional efetuará, hoje, dia 7, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao mês de maio. O valor a ser pago é de R\$ 1.000.000,00. O pagamento será feito em duas parcelas: R\$ 500.000,00 em dinheiro e R\$ 500.000,00 em cheque.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje

TEMPERATURA em Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
MÁXIMA: 27,7.
MÍNIMA: 19,3.



R. DR. ADOLPHO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente

PAULO CARISI

REDAÇÃO-CHEFE

MANUEL CAETANO

Secretário

ABILIO DE CARVALHO

Subsecretário

CRISTOVÃO MALHEIROS

Assistente da Diretoria

JOSE BUSTAMANTE

Assistente

HUGO CODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Neta Machado

Redação

Correspondentes

Correspondentes

Correspondentes

Correspondentes

Correspondentes

Correspondentes

Correspondentes

Correspondentes

Correspondentes

Correspondentes

BOSTON, Massachusetts, 6

(U. P.) — O Jornal «Cristian

Science Monitor» diz que o mi-

nistro das Relações Exteriores

soviético, Andrei Vishinsky,

adverteu que a Rússia possui

todos os segredos atômicos dos

Estados Unidos, exceto o nú-

mérico e os tipos de bombas que

os norte-americanos têm em

reserva. O referido diário, em

informação transmitida por seu

correspondente William R. Fyfe,

diz que Vishinsky acredita que

a atual corrida armamentista

entre o Oriente e o Ocidente,

se não for detida, assegurará

uma guerra atômica. Acrescenta

o jornal que estes fatos surti-

ram a luz num estudo das

atas da conferência dos Quatro

Grandes, que realizou suas ses-

sões secretas no Palais du Cha-

teau, em Paris, em Dezembro pas-

sado.

Além de Vishinsky, assisti-

ram a tal conferência Philip

Jenap, embaixador especial dos

Estados Unidos, Sirwyn Lloyd,

ministro do Estado britânico, e

Julius Moch, ex-primeiro minis-

tro da França. As sessões fo-

ram presididas por Luis Padil-

la Nervo, então presidente da

Assembleia Geral das Nações

Unidas. A conferência durou

uma semana, tendo sido reali-

zada a pedido da Comissão Po-

lítica da Assembleia Geral, na

esperança de que os Quatro

Grandes poderiam sair do im-

passo sobre o controle mundial

da energia atômica e do desa-

cordeio sobre o desarmamento.

A seguir, diz o jornal que as

atas revelam que, como se anun-

ciou, ao terminarem as conver-

sações, pouco progresso se ob-

teve sobre o desarmamento.

Porém, revelam, igualmente, —

o que não foi anunciado — que

a conferência analisou, em at-

mosfera de aparente franqueza,

as reservas de armamentos do

Ocidente e do Ocidente.

Acrescenta que, «em certa

ocasião, como se inadvertida-

mente, Vishinsky pareceu ad-

mitir que os Estados Unidos ti-

nham superioridade sobre a

Rússia em armas atômicas. Fez

um interessante comentário de

que nesse terreno os números

não são decisivos, admitindo

aparentemente que os Estados

Unidos possuem maior reserva.

No dia seguinte, possivelmente

arrepentido de sua admisão

anterior da superioridade atô-

mica dos Estados Unidos, Vi-

shinsky declarou em tom ve-

emente que eles haviam perdido

o monopólio que tinham antes.

E o chanceler Russo disse: «Já

não restam segredos atômicos

no mundo atual e o problema

é apenas quantitativo, sobre o

número de bombas e seus ti-

pos estratégicos outânicos.

Sem recurso e com um filho canceroso

Somente quem tem um filho pequeno pôde sentir em toda sua extensão o drama «inconcebível» de D. Gracinda Araújo, essa pobre mãe de 3 crianças cujo penúltimo, Raimundo, encontra-se atacado de câncer nos olhos, por nós recolhido ao Serviço Nacional de Câncer. Raimundo, um travesso garoto de 3 anos, e o pequeno marfim que precisa ser salvo, porém sua mãezinha não dispõe de qualquer recurso, razão por que apelou para o coração generoso de nossos leitores que, graças a Deus, estão correspondendo à nossa expectativa e já podemos consignar diversos donativos que nos chegaram nestes dois últimos dias.

Funcionários da GAZETA DE NOTÍCIAS	Cr\$ 183,00
Senhora Albertina Alves	Cr\$ 20,00
Gilberto G. M. de Mendonça	Cr\$ 20,00
João Passos Aguiar	Cr\$ 10,00
Aíres da Gama Filho	Cr\$ 10,00
João Vieira	Cr\$ 20,00
TOTAL	Cr\$ 240,00

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Prorrogação até julho do prazo para pagamento sem multa do imposto territorial — O 163.º aniversário de Magé e convênios estaduais de abastecimento d'água

Sob a presidência do Sr. José Bento foi aberta a sessão de ontem do Legislativo Fluminense. Do expediente constou mensagem do Governador do Estado submetendo a apreciação da Casa projeto de lei que dispõe sobre aposentadoria de funcionários no exercício de cargos em comissão ou função gratificada.

A Mesa da Câmara foram enviados os seguintes projetos: dos Srs. Nelson Martins e Alberto Torres, prorrogando até 31 de julho o prazo para pagamento sem multa do imposto territorial; e do Sr. Getúlio Azevedo declarando de utilidade pública o «C. A. Universal», sediado em Olinda, 2.º Distrito de Nilópolis. Requerimentos: subscrito pelos deputados Simão Mansen, Vasconcelos Torres, Vira Vilela e outros no sentido de que a Mesa envie telegrama de congratulações ao Gal. Wellington Macêdo Soares, pelo transcurso de seu aniversário natalício, dia 8 do corrente; e um outro mandando consignar nos Anais um voto de congratulações com o Prefeito de Magé, pelo 163.º aniversário de fundação da cidade.

Iniciada a Ordem do Dia, foi votado em discussão final o projeto que aprova o convênio celebrado entre o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal de São Gonçalo para execução do serviço de abastecimento d'água daquele município; e o que aprova o convênio entre o Estado do Rio e a Prefeitura de Niterói, também para execução do serviço de abastecimento d'água, com o pronunciamento dos Srs. Oscar Fonseca, Vasconcelos Torres, Adolfo de Oliveira, Arino de Mattos e Felipe da Rocha.

Na parte final dos trabalhos os Srs. Alberto Torres, Adolfo de Oliveira e Vira Vilela pediram urgência para votação.

Homenagem do D.E.E. à imprensa, em Niterói

Realizou-se anteontem, na capital fluminense, no local em que está sendo realizada a Mostra de Estatística, o cocktail oferecido aos representantes da imprensa, pelos Srs. Francisco Steel e Aldemar Alegria, respectivamente inspetor regional de Estatística e diretor do Departamento Estadual daquele importante serviço.

Agradecendo a presença dos jornalistas, o Sr. Steel pôs em evidência a colaboração dos órgãos de imprensa para a realização do certame. Discursaram, ligeiramente, na ocasião o nosso compatriota Moacir Costa, que representou, no ato, o presidente da Associação Fluminense de Jornalistas, e Sylvio Fonseca, diretor do «Correio Fluminense».

CÂMARA MUNICIPAL

Regulamentação do «jogo de bicho» — Falta d'água, auxílio ao «Automóvel Clube» e transcrição nos anais de uma reportagem deste matutino



Frederico Trota

Começou ontem a terceira votação de um projeto que institui a Loteria Municipal. De autoria da udenista Ligia Lessa Bastos, foi a proposição discutida pelo trabalhista João Machado, populista Indio do Brasil, democrata-cristão Paulo Areal e pelo republicano Frederico Trota. O primeiro deles solicitou da autoria justificativas nos termos legais, a aplicação do crédito destinado ao um milhão de cruzeiros, pedindo destaque para esse artigo e salientando a necessidade de se proceder a uma concorrência pública. Contrariamente a concorrência pública manifestou-se o Sr. Paulo Areal. Na sua opinião seria o mesmo que se entregasse a loteria municipal também ao milionário Petrônio de Castro.

Em seguida, o edil Frederico Trota, lançou longamente o assunto. Favorável por princípio à criação da loteria municipal, cuja renda se destinaria aos elevados fins previstos, o vereador republicano aproveitou a oportunidade para mostrar a necessidade de ser regulamentado o «jogo de bicho». Afinal de contas a loteria é também um jogo. Prometendo voltar à tribuna para melhor defender seu ponto de vista, que encontrou apoio por parte de numerosos vereadores, e

Sr. Trota enumerou as seguintes razões que justificam a regulamentação pleiteada: 1) — Garantia, segurança e tranquilidade para os apostadores. 2) — Abolir o clima de ilegalidade em que vivem os bicheiros e banqueiros, dando-lhes emprego honesto, legal e tranquilo — amparando-os também pelas nossas leis trabalhistas. 3) — Fonte de renda para o Governo, graças aos impostos que incidem sobre os mesmos. 4) — Acabar de vez com as calúnias com que se cobre a Polícia, que esta mancomunada e conivente com os banqueiros.

Houve mais o seguinte: o trabalhista Roberto Gonçalves Lima pediu um voto de congratulações com o diretor da Polícia de Vigilância pela sua atuação como substituto do coordenador das Pavelas. A propósito, o udenista Antão Espinheira estranhou que se aprovasse um voto de louvor com o Cel. Osvaldo Melquides de Almeida acusado, ontem, em reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS, como perseguidor dos elementos de sua corporação, pois que ele foi contrário ao aumento dos miseráveis vencimentos que recebem; o udenista Leite de Castro se congratulou

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

A «MULHER FORTE»

Dizem de Viena que a recente «confissão de erros» da «mulher forte» da Romênia, Ana Pankier, e sua aparente queda do poder, suscita duas questões: que teria acontecido no Cominform? Será Matina Rakosi, da Hungria, o nome que se segue, na lista de expurgos do Kremlin? São elevadas as betas entre fundadores do Cominform.

PROCESSADO UM LÍDER VERMELHO

Informam de Paris que será iniciado, hoje, o processo que o Estado move contra o chefe do Partido comunista francês, Jacques Duclos, no presidio de La Santé, onde está recolhido esse líder vermelho.

Nossa batalha

CONCLUSÃO DA PAG. 31

encontra o Presidente Getúlio enérgico, decisivo e confiante.

Iniciamos uma etapa decisiva, a da superação da vida do capitalismo alienígena em nosso país, e só podemos levar a bom termo essa obra se nos dispusermos a realizar tudo que temos pela frente, com o nosso sangue, suor e lágrimas. Não cogita o Presidente Getúlio de pôr à margem a solução das questões vinculadas ao empréstimo externo; antes deseja realizar todo o seu esplêndido programa com os nossos meios e recursos, embora os naturais sacrifícios. Nem se diga que são esses insuperáveis, porque o Brasil já dispõe de recursos, de técnicos e de organização para vencer essa batalha sem qualquer receio.

Está o povo brasileiro incondicionalmente ao lado do Presidente Getúlio em seu programa de ação e de trabalho e agora, mais do que em qualquer outra ocasião, se lançará à luta com destemor e o maior patriotismo porque o seu líder, mais uma vez, conduz a Nação, em ocasião tão difícil, pelo verdadeiro caminho. Se ontem afirmava a Nação o seu apoio ao Presidente Getúlio, nesse instante se desdobra ele em uma afirmação indiscutível de fé e de entusiasmo e confiança na figura de excepcional visão e patriotismo que é o Chefe da Nação. Por isso, não há dúvida de que com os nossos próprios recursos, venceremos a tarefa.

A «GAZETA» DE 1876

Quarta-feira, 7 de Junho

DESASTRE — Recolheu-se ontem a tarde, pacificamente, a sua casa o Sr. Possidônio Martins Moreira, empregado público, atravessando de um para outro lado, a praça da Constituição, foi arremessado ao chão por um tiliury, de modo tal que uma das ferraduras do cavalo lhe fez um ferimento na fonte.

Foi conduzido por algumas pessoas à farmácia onde foi medicado.

O coelho de tiliury foi conduzido por um urbano, para a polícia.

LADROES — A rua do Castelo tem ultimamente sido frequentada pelos Srs. ratones. Alguns guilhermes tem pago com umá ausência de polícia a qualquer lugar.

EBRIO — Tão envergouso ficou Quintiliano dos Santos ao se haver embriagado que depois de conversar com os seus botões, entendeu que o melhor que tinha a fazer era exceder-se. Escolheu para esse fim um quarto da estalagem n. 11 da rua Formosa, mesmo assim a polícia o foi buscar para o occultar, malhar no sadroz.

LIBERDADE — O Sr. major Joaquim Pedro Salgado da Costa, Alagoas, comemorando o aniversário do seu nascimento, desferiu a um seu escravo, velho, de nome Arão, com cerca de 30 anos de idade, mandou-lhe fazer uma casa para sua família, e deu-lhe uma carreira de 2 bestas para trabalhar.

ALFANDEGA: Rendimento dia 1 a 5: 467.018.554

RECEBEDORIA: Rendimento dia 1 a 5: 104.048.71

MESA PROVINCIAL: Rendimento dia 1 a 5: 13.012.596

ALUGA-SE — Um preito, cozinheiro, a rua da Guarda-Velha 24.

ALUGA-SE — Uma panda, escrava, para todo serviço, Rua da Praia 175.

ALUGA-SE — Uma paróquia com muito bom leite do primeiro parto, na Rua do Canha 25.

PUDOLYTHE — Polvo explosivo, seu efeito é o do pólvora comum e sem perigo de explosão. Rua do General Câmara 37.

CEROLAS — De algodão 800 grs., ditas de linho, 18500 — Rua da Misericórdia n. 4.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sábado, 7 de Junho de 1952

Página 4

Batidos todos os "records" em construção de casas

Vinte mil associados do I. A. P. I. terão moradias próprias



O Presidente do I. A. P. I., engenheiro Gabriel Pedro Moacyr, quando concedia a sua entrevista

O Sr. Gabriel Pedro Moacyr, presidente do I. A. P. I., concedeu ontem, importante entrevista coletiva à imprensa. O assunto abordado por aquele dirigente, foi sobre o problema de moradia, um dos mais cruciais do Governo do presidente Getúlio Vargas. Após fazer um introito sobre o programa do I. A. P. I., nesse sentido, disse-nos o Sr. Gabriel Pedro Moacyr:

«Foi amplamente divulgada a reabertura da carteira imobiliária deste Instituto, na qual se inscreveram em todo o Brasil os trabalhadores da indústria, para a obtenção de financiamento destinado à construção da casa própria. Nos termos do edital, tratava-se de financiamento para aquisição de terreno e construção de moradia ou construção em terreno já de propriedade do associado, observado o limite máximo de trezentos mil cruzeiros. O critério estabelecido para prioridade baseava-se no tempo de contribuição e, subsidiariamente, no número de encargos de família do interessado; era a primeira vez que o tempo de contribuição servia de base para a classificação. Outra inovação interessante consistia em que os financiamentos seriam concedidos apenas para construção, o que dá em resultado uma real contribuição para o aumento do número de moradias. Trata-se de critérios salutaríssimos, que, por isso mesmo, serão mantidos.

Inscriveram-se em todo o Brasil cerca de 20 mil trabalhadores e as verbas disponíveis só permitiram atender a uma percentagem relativamente reduzida dos inscritos. Em face dessa situação, perfeitamente compreensível mas nem por isso menos penosa do ponto de vista social, o Instituto reexaminou o assunto e, como resultado desses estudos, tenho hoje a satisfação de anunciar que deverá ser integralmente cumprido o que o Presidente Getúlio Vargas prometeu aos trabalhadores em relação à casa própria, e que o I. A. P. I. pretende conceder financiamento a todos os inscritos, isto é, a 20 mil industriários do país inteiro, e não apenas aos primeiros classificados.

O atendimento de todos os associados inscritos representa para o Instituto uma inversão da ordem de dois bilhões e 500 milhões de cruzeiros, com finalidade social do mais alto alcance.

Para fazer face a essa vultosa aplicação de capital, o I. A. P. I. vai utilizar durante três exercícios financeiros consecutivos as dotações próprias previstas em seu orçamento.

Além disso, utilizará também — o que é muito importante — o produto da venda de duas áreas de terra localizadas uma

do Ministério do Trabalho. O produto da venda dessas glebas e aquelas dotações orçamentárias deverão totalizar os dois bilhões e 500 milhões de cruzeiros a serem aplicados no plano de financiamento da casa própria.

Esse atendimento integral dos associados inscritos constitui, evidentemente, medida de exceção, uma vez que nem sempre poderá o Instituto deixar de enquadrar a concessão dos financiamentos nos limites da dotação orçamentária própria; mas a extensão das vantagens que daí advirão para os trabalhadores da indústria justificam plenamente, e até aconselham, es-

se caráter excepcional da providência, que se torna, assim, mais significativa ainda, como evidência de que o presidente Getúlio Vargas vem cumprindo o que prometeu como candidato. É para mim motivo de maior satisfação poder afirmar que se corroboram do maior êxito os estudos preliminares para a efetivação da importante medida que estamos tomando. O Governo demonstra, assim, que vem executando o seu programa. O problema da casa própria, das mais sérias com que nos defrontamos, vai ter, desta vez, a solução planejada pelos valores nos trabalhadores da indústria.

Inzistentável a situação de Lowndes

Aberta-se o cerco em torno do banqueiro

Aberta-se o cerco das diligências policiais no crime do banqueiro Lowndes. Ultrapassada a primeira fase dos depoimentos, em que mais de cinco pessoas compareceram à Polícia Marítima para esclarecer a tragédia do Iate Clube, sucederam-se interrogatórios e searações de onde se resultou, de maneira inelutável, a culpabilidade do milionário.

Como temos notado, a tragédia ocorreu no origina da imprudência de Lowndes ao dirigir em grande velocidade a lancha de sua propriedade «Alex II». Acompanhado de uma mulher loura, esposa de conhecido banqueiro seu amigo e com quem estava abraçado, Lowndes levou sua irresponsabilidade ao ponto de dar causa, numa demonstração de perversidade, a lancha que conduzia um engenheiro, duas meninas e um mecânico. Provocou o abalroamento, constatou-se a morte da menina Elizabeth, de apenas oito anos, ficando gravemente ferido o mecânico Vargas.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

A par do crime pelo qual está respondendo na «célula, onde as circunstâncias ocorrem para que o banqueiro Lowndes se sinta atualmente em situação difícil. Uma delas, segundo fomos informados, consiste na participação da mulher loura no sinistro, até agora não identificada por motivos óbvios. Sem

ter sua esposa, nenhuma explicação pode ser dada. Por outro lado, telefonemas anônimos o têm incomodado, de pessoas ávidas em conhecer o nome da lancha do autor do crime. Muitas delas chegaram mesmo a dizer sabendo de quem se trata, ameaçando tudo contar ao marido. Aqui, mesmo em nossa redação temos sido procurados telefonicamente por pessoas que nos intervieram desses pormenores, adiantando-nos que no momento oportuno nos revelariam o nome da mulher loura e de seu marido ultrajado.

REMORSO TARDE

Também foi trágica a nossa conhecimento que a viagem que o milionário Lowndes estava pretendendo fazer ao exterior se devia ao remorso de que é presa atualmente. Não se tratava de negócios, como foi noticiado e nenhuma relação teria também com a recente chegada de seu progenitor a esta Capital, procedente de Nova York. Apesar desse remorso ao fato criminoso terá curso normal no Inquérito instaurado na Polícia Marítima tendo ontem mesmo sido acrescido dos depoimentos dos senhores Manoel Francisco de Nascimento Brito e Juvenal José Bento, que na ocasião dirigiam, respectivamente, as lanchas «Ondina» e «Delfino».

CATASTROFE

Sangue, devastação, loucura e morte, no inferno de vento e de granizo

Pode-se assegurar, sem nenhum temor de erro, que nunca se presenciou no Distrito Federal, um espetáculo de proporções tão calamitosas quanto o que ontem, cerca de 11 horas, assolou a Cidade transformando-lhe a fisionomia e trazendo à população um clima de pânico e desespero.

O que mais impressionou, em tudo, foi o imprevisto dos acontecimentos. A manhã surgiu ensolarada, sem nenhuma perspectiva menos animadora, até que, cerca de 10.30 começaram a se acumular sob a céu caríocia grossas nuvens sombrias que, dentro em pouco, se transformavam num temporal de vastíssimas consequências, uma verdadeira e indescritível tragédia.

Nenhuma crônica, de que há memória, registra no Rio de Janeiro acontecimento idêntico. Na área suburbana, não houve uma só rua, um único local, em que se

deixasse de encontrar as cicatrizes inequívocas da devastação tremenda, que enlutoi lares, desabrigou famílias, causando prejuízos que, segundo os cálculos mais otimistas, atingem a mais de cinco bilhões de cruzeiros — o preço de uma calamidade pública.

NAS FAVELAS

Como nem poderia deixar de ser, foram as favelas as mais atingidas pelo temporal. Tendo caído sobre a faixa suburbana pedras de gelo e granizo com peso superior a 40 quilos e mesmo, em Maracanã, blocos de 2 centenas de toneladas, foram duramente castigadas as casinhas pobres que não dispõem de alicerces, inúmeros dos quais desapareceram no turbilhão da enxurrada, levando de roldão os pobres pertencentes de seus habitantes.

NOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS

Todos os conjuntos residenciais

— com exceção única de de Olaria — sofreram os efeitos desastrosos da chuva de gelo. Em Irajá, no conjunto pertencente ao IAPC, as casas que se desenvolveram foram das mais inquecíveis, daquelas que os olhos registram para nunca mais apagar. Eram senhoras aos gritos, em delirante estado de gravidez conduzidas às pressas para as maternidades e casas de saúde, graças a oportuna intervenção do Sr. Henrique La Roque de Almeida que, incansavelmente, tomou as providências que a situação requeria, inclusive desmembrando seu próprio dinheiro para atender aos mais necessitados.

Ah, mais de 100 famílias ficaram ao completo desabrigo, com as casas destelhadas e foi o mesmo dirigente da autarquia quem ordenou a transferência dessas famílias para os apartamentos vazios (Conclu. na página 8)



UMA PEDRA COM 15 QUILOS — O dia de ontem, passou à História do Rio de Janeiro, pelo ineditismo do acontecimento que assinala: a maior chuva de pedras já registrada na Capital da República. Quando afirmamos, em outro local, a existência de blocos com 200 quilos de peso, talvez pareça exagerado ao leitor, cuja dúvida entretanto se desvanecerá ante o flagrante que localizamos acima: uma «pedra» de gelo caída no Campo dos Afonsos, pesando 40 quilos e que, transportada para o Gabinete do Ministro Neto Moura pelo Capitão Arnaldo Assunção e pelo tenente Vicente Cascardo, ainda chego ao centro da cidade com seus 15 quilos bem assados. Convenhamos que, com um «torpedo» desse tamanho, não há

«GRANDE CONCURSO» MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer às seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência União de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;
- 5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;
- Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º prêmio da mesma Loteria;
- Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da

Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 — Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr\$ 13.000,00;
- 1 — Máquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr\$ 4.800,00 (Representantes exclusivos e distribuidores D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e acessórios, Avenida Rio Branco, 29, 15º andar);
- 1 — Máquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes e Gerentes D. Moller S. A., Av. Rio Branco, 29, 15º andar, no valor de Cr\$ 3.600,00);
- 1 — Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 1 — Bicicleta «Hercules» no valor de Cr\$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência União de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MÊS DE MAIO

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de maio último, será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 7 de junho de 1952.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Chocou-se o ônibus com o bonde

5 pessoas feridas no desastre

Violento choque de veículos verificou-se ontem à tarde na Avenida Francisco Bicalho, próximo da Ponte dos Marinheiros. O abalo ocorreu ao se cruzar o ônibus da Viação Paranaíba, chapa 81.986, dirigido por Luiz Gallo, residente na rua Jureco, em Colégio e o bonde da linha 58, São Luiz Dória, dirigido pelo motorista Manuel Moreira Gonçalves, residente à rua Amíljo Leitão, 639.

Em consequência do desastre, saíram feridas além do motorista do elétrico as seguintes pessoas: Anelino Teixeira, brasileiro, branco, 33 anos, residente à rua Der na Penha n. 9; Alfredo Damiano da Silva, Parque Arará, residência 5.348, e Waldi Aves da Costa, Aricambi, 390.

Todos eles foram medicados no H.P.S., com exceção de um soldado da Aeronáutica que não foi identificado, sendo removido para o H.C.A. A ocorrência foi registrada no 12º Distrito Policial.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 93
Capital e Reservas
Cr\$ 23.370.819,00

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Resário n.º 98
DAS 12 AS 18 HORAS

BELO GESTO DE UM POLICIAL

O soldado do 1º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, Antônio Carmo, de guarda no Tribunal de Recursos, mudou no dia 21 de maio p. f. uma pasta de couro com documentos e valores pertencentes ao Sr. Felipe Cavalcante de Melo, morador à rua Viveiros de Castro n.º 41, apartamento 501, em Copacabana. A convite do oficial de sua aquela Unidade, a quem foi entregue a referida pasta, compareceu ao quartel o cidadão, em apreço, que constatou estar certos os seus haveres, inclusive documentos no valor de Cr\$ 300.000,00. Assim nos solidarizamos com o senhor Cavalcante de Melo, nas palavras elegantes com que expressou os seus agradecimentos à Polícia Militar por intermédio de um seu humilde servidor ao faz credor da estima e consideração pública.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7113

BEXICA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE CIFFONI
ANTI-SEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

O BARCO BEBEDO

ORLANDO CALMO

Em meio à Guanabara, fericamente iluminado sobre as águas do Atlântico, flutuava o «Provence». A noite era bela, as estrelas próximas e lavadas e uma lua como «cine redondo» no rio; difundia misteriosas claridades na amplidão. Dentro desse decor, estava o barco bêbedo. Não de bateau (verbo de Rimbaud). Apenas um dos modernos navios mercantes da sua pátria. Mas porque, então, era bêbedo? Simplesmente porque trazia a bordo algumas dezenas de artistas, sobressaindo-se os da «Comédie Française». Então, ele se transformava num delírio de imaginação, pois toda a viagem nada mais foi do que um passeio pelos portos e uma permanente euforia sobre águas, que durou doze dias, entre festas, blagues, jogos de espírito, sonhos e perspectivas...

Quando subimos a bordo, em companhia de críticos e diplomatas para ver os atores, tivemos logo no primeiro contato, essa impressão. Madame Beatrice Bretty, a grande vedette da «Comédie» usava um belo «robe de soirée»; Maurice Escande mostrava o seu grande «culture» e falava o tempo todo, a encantadora Yvonne Gadeau estava ansiosa por conhecer «la élite merveilles». Entre «flashs» de fotógrafos, cinegrafistas e televisão, desfilavam os artistas e, no fim de certo tempo, entre várias «couples» de champagne, eles já não pareciam mais criaturas humanas e sim os célebres personagens que interpretam: Inês de Castro em «La Reine morte», «Le Bourgeois gentilhomme», figuras de Molière, Racine, Cocteau e outros fantásticos duendes criados pelo gênio do teatro francês.

A conversa a bordo foi movimentada e agradávelíssima. O Conselheiro Vimont da Embaixada da França e a senhora Vimont, com Beatrice Bretty e Escande. Claude Leprevost e Rolando Faure com Suzanne Nivette e Jacques Charon. Brício de Abreu, Michel Simon, o Sr. Espana e Denise Pesani, grupos outros de jornalistas, artistas e diplomatas. A reunião durou quase duas horas e quando demos fé o «Provence» atracava no Cais da Praça Mauá.

Então nos despedimos e os artistas franceses entraram em contato com a cidade adormecida. Foi uma pena acabar. Aquela era realmente um barco bêbedo ou um navio fantasma, desses que raramente surgem na Guanabara.



Uma cena de «Falcão dos Mares», da Warner no circuito do São Luiz

Noticiário

GARY COOPER EM «A LEGIÃO SUICIDA». ENAMORADA-SE DE ANDREA LEEDS E E COM-PANHEIRO INSEPARÁVEL DE DAVIS NIVEN

Uma trindade bendita, tipo acabado da «cinema inseparável», feita para a vida e para a morte era aquela, que nos mostra o filme «A Legião Suicida» (Real Glory). Gary Cooper, soberbo de heroísmo, sabendo renunciar às compensações de uma vida ingloria, expõe-se a todos os perigos para salvar a seu semelhante. Davis Niven, o militar apertadamente indisciplinado, pouco afeto à obediência, mas que não deixa os companheiros em situações complicadas e resiste até a derradeira gota de sangue, se preciso for, para salvar as emergências mais ardilosas. Andrea Leeds, a mulher de espírito elevado que acompanha o homem a quem se uniu seu coração, nas horas alegres e nas vicissitudes mais amargas... Com essas três estrelas de fibra, Samuel Goldwyn reuniu o «ponto-de-referência» na elaboração do filme excepcional que Henry Hathaway dirigiu e a cuja apresentação assistiremos, feita pela RKO, no dia 16 do corrente, no circuito do Plaza. Gary Cooper, enamorado de Andrea Leeds, cientista émerito, abnegado militar, é novamente o romântico, o aventureiro, o apaixonado, o herói que suas «falsas» de longa data admiram. Vamos vê-lo em um papel que não será esquecido em tempo algum: «A Legião Suicida».

REVELANDO O CONTINENTE NEGRO EM «HOMENS LEOPARDOS DA AFRICA»

A Brasil Filme Distribuidora apresentará a partir de segunda-feira no RIVOLI, o sensacional filme «HOMENS LEOPARDOS DA AFRICA», documentário sobre uma expedição no Congo para revelar a mais terrível seita do Continente Negro!

O explorador famoso, Dr. Paul Roemer, e seus companheiros de viagem, arriscaram a vida para levar ao cinema as imagens que constituem o filme «HOMENS LEOPARDOS DA AFRICA», uma película que apresenta todo o sadismo, violência e fanatismo da terrível lei dos homens leopardo, que saltavam das árvores como verdadeiras feras, para matar!

«O EXPRESSO DE PEQUIM»

Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Plaza, Parisienne, Colossal, Astoria, Olinda, Ritz, Madcock Loba, Primer e Mascote.

«AMEI E ERREI» — Réprisa: Sessões a partir do meio dia no Metro-Passado e das 14 às 22 horas no Metro de Copacabana e Tijuca.

«TORTURA DA CARNE» — Sessões das 14 às 22 horas, nos Pathé e Art-Palácio.

«O IDOLO CAÍDO» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Odeon, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Mem de Sá, Rô-sário e Coliseu.

«O CAÇULA DO BARULHO» — Réprisa: Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Palácio, Rô-sário, Miramar, Botafogo, Iris, América e Natal.

«A VIDA É UMA GARGALHADA» — Sessões das 14 às 22 horas, no cine Rex.

«O COO DO PECADO» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Rivel, São José, Para Todos, Santa Alice e Mauá.

«OLÍMPIA» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Vitória, Asteca, Avenida, Ipanema, Alfa e São Pedro.

«OS TRES ESTELHOS» — Sessões das 14 às 22 horas, no cinema Presidente.

«VOCÊ JÁ FOI À BAHIA» — Horário normal no Cine Real.

«TORTURA DA CARNE» — Sessões das 14 às 22 horas, nos Pathé e Art-Palácio.

«O IDOLO CAÍDO» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Odeon, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Mem de Sá, Rô-sário e Coliseu.

«O CAÇULA DO BARULHO» — Réprisa: Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Palácio, Rô-sário, Miramar, Botafogo, Iris, América e Natal.

«A VIDA É UMA GARGALHADA» — Sessões das 14 às 22 horas, no cine Rex.

«O COO DO PECADO» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Rivel, São José, Para Todos, Santa Alice e Mauá.

«OLÍMPIA» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cinemas Vitória, Asteca, Avenida, Ipanema, Alfa e São Pedro.

«OS TRES ESTELHOS» — Sessões das 14 às 22 horas, no cinema Presidente.

«VOCÊ JÁ FOI À BAHIA» — Horário normal no Cine Real.

QUEIXAS DO POVO

1 — AGUA PARA A RUA DO SENADO — Reclamaram os moradores da rua do Senado, clamando uma urgente providência do Prefeito do Distrito Federal, contra a falta d'água que ali se vem sentindo de maneira assustadora. Aegam os reclamantes que várias providências foram solicitadas sem que até o presente momento conseguissem algo de aproveitável. Esperam que o Sr. Prefeito tenha um pouco de compaixão, solucionando o problema.

2 — EM PESSIMO ESTADO A RUA ANGELICA MOTA — Os moradores da rua Angelica Mota, em Olaria, pedem por nosso intermédio uma urgente providência das autoridades municipais, no sentido de mandar fazer os reparos de que correm o logradouro público em apreço, pois o mesmo se encontra em estado lastimável. Aguardam que, esse apelo alcance o que desejam, pois estão cansados de andar sobre buracos.

3 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

4 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

5 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

6 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

7 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

8 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

9 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

10 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

11 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

12 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

13 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

14 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

15 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

16 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

17 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa. Amigo leitor, qual é o seu caso?

que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a angustia?

Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta e VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário para um estudo grafológico que os consultantes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta.

sem o que é muito difícil responder às suas cartas.

INDIA — Você é dotado de bom coração e cabeça firme. O seu pai sairá brevemente da situação angustiosa em que se encontra. O seu irmão ficará bom, esteja tranqüilo a respeito. O seu futuro é bom e os seus planos darão certo.

FLOR DA R. VOLANTE — Genio forte, mais dotado de bom coração. Inteligente, nervoso. Neste ano terá grandes melhorias de vida. Estude bem o mapa e depois aguarde o seu pronunciamento a respeito, não entendeu?

GRIGG — Furodo nervoso, emotivo e impressionado. Devido de inteligência pouco comum. Terá grandes êxitos na vida, poderá ficar tranqüilo.

CONFIANTE EM DEUS — Tenha paciência, brevemente vai ter uma melhoria de vida. Vejo-a muito nervosa e impressionada. Pode ficar tranqüilo e tenha fé em Deus, como tem e conseguirá grandes vitórias. Futuro bom.

WILSON — Sobre o que pensa não tem fundamento. Vai conseguir o que deseja dentro de um mês. Terá grandes êxitos na vida, poderá ficar tranqüilo.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

RADIO

O QUE VAI PELO RADIO

Sadi Cabral trocou a TV-Tupi pela Rádio Globo, onde assumiu as funções de diretor do Departamento de Rádio-teatro. Na PRE-2, além de renovar completamente o elenco de teatro, o festejado artista lançará brevemente um programa de poesia e apresentará o locutor Jonas Garret como galã de uma comédia, será levada ao éter dentro do «Chá das três».

Maria Celeste, graciosa estrela do rádio pernambucano, firmou compromisso com as «Associações» cariocas. Além de se apresentar nos principais programas da Tupi, a interessante vocalista está atuando também nas audições de «No mundo do baio», o grande cartaz das quintas-feiras da Rádio Tamoio.

Jean Giardini será o maestro que regerá a Orquestra Sinfônica Brasileira no concerto que será apresentado, amanhã, às 10 horas, na Rádio Ministério da Educação, no programa «Música para a juventude». Nesse concerto serão apresentadas as seguintes obras: «Sinfonia Italiana», de Felix Mendelssohn, «Kermesse», de Henry Barbaud, e a suite «Reisado do Pastorel», de Lorenzo Fernandez.

Roberto Ruiz estuda o lançamento de um novo programa rádio-teatral na Roquete Pinto. Ao que tudo indica, os elementos da Escola de Rádio-Teatro da Prefeitura serão os encarregados de interpretar os «scriptes» do festejado radialista e teatrólogo.

Venilton Santos, uma das grandes revelações surgidas ultimamente na radiofonia guanabara, firmou compromisso com a Nacional. Apesar de novo, Venilton já fez a sua primeira gravação na Todamérica. E' meio caminho andado para a consagração.

Carlos Galhardo gravou um álbum de discos com as principais composições de Custódio Mesquita. Medida acertada. O saudoso autor de «Velho rejeito» merecia, há muito, essa homenagem.

Lidi Bastiani, que até há pouco emprestava o seu concurso à Rádio Clube do Brasil, firmou contrato com a Rádio Tupi, onde já fez a sua estreia, no dia 1º do corrente.

Henrique Batista segundo foi informado, estuda o lançamento de diversas novidades na Rádio Vera Cruz. Espero que o veterano comandante de «Samba e outras coisas» reforme radicalmente a programação da veterana PRE-2, acabando de uma vez por todas com os «broad casts» de «cicaretagem» e que-

8 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

9 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

10 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

11 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

12 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

13 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

14 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

15 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

16 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

17 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

18 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

19 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

20 — «TROTÓIS» NA CINETELANDIA — O comissário Derado Padilha, desde que assumiu a chefia da seção de metrô e lenocínio, vem realmente mantendo severa fiscalização do «trotói», que é feito pelas meretrizes que infestam os vários pontos da cidade. E de mesmo, um homem temido. No entanto na Cinelandia as «grandinhas», continuam agindo sem tomar conhecimento de «trotói» Padilha. E preciso fazer uma limpeza, pois se assim acabará com esse «trotói».

MILTON SALLES

brando aqueles horrores de cos de fado que as emissoras portuguesas têm vergonha de transmitir.

Waldir Azevedo, no mês passado deverá empreender nova excursão ao estrangeiro. Também no mês vindouro o festejado autor de «Delicias» deverá receber um navio carregado de dinheiro da Argentina.

Para garantir aumento de sala...

Emittido parecer dos membros do mandato de segurança impetrado pelo funcionário Luiz Alberto de Souza Medeiros, contra o ministro da Viação e Obras Públicas, no sentido de que seu título de nomeação fosse anulado para garantir-lhe veredictos correspondentes a funções médicas, o sub-procurador geral da República, Sr. Alois Barbedo, concluiu pela falta de direito do requerente. Diz, oficialmente, o sub-procurador que o salário atualmente recebido pelo impetrante decorre de uma estipulação de decreto n. 27.000 de 22 de fevereiro de 1950, e da Presidência da República expedido após a lei n. 480, de 15 de novembro de 1948.

COLUNA ESPÍRITA

SEBASTIAO TORRINHO

Vai crescendo, amadurecendo, a família espírita nas terras do Graziro do Sul.

Os resultados gerais da pesquisa de sete Estados e do Distrito Federal, verificada em 1950, cotados com os de 1948, comprovam a nossa asserção.

Vejamos os de 1948:

Centra: 2.000
Espírito Santo: 1.500
Paraná: 1.000
Rio de Janeiro: 40.000
Rio Grande do Norte: 500
Rio Grande do Sul: 20.000
Sergipe: 1.000
Distrito Federal: 20.000

Agora os de 1950:

Centra: 2.500
Espírito Santo: 1.800
Paraná: 1.200
Rio de Janeiro: 45.000
Rio Grande do Norte: 600
Rio Grande do Sul: 22.000
Sergipe: 1.200
Distrito Federal: 22.000

Como se vê, a Ceará, o Paraíba, o Rio Grande do Sul e o Sergipe tiveram um aumento de 100%, coeficiente significativo para uma religião que se desenvolve em interesse de uma política.

Uma ilação certa já se pode tirar dos totais acima: A doutrina expande-se, prospera e já não guém mais, em sua expansão, poderá tachar-nos de fanáticos místicos ou, o que era muito pior, de débeis mentais, quando se cultiva os aedentes...

Problemas da Citricultura

Promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, realizou-se, a 10 do corrente, na sede daquela associação, a avenida Franklin Roosevelt, 115, uma mesa redonda, na qual serão debatidos os problemas referentes à situação da produção nacional e do escoamento da presente safra.

Foram convidados a participar da reunião o ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, Sr. Luiz Simões Lopes Filho, técnicos do Ministério da Agricultura, jornalistas e representantes das Associações Citricolas e do Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas do Rio de Janeiro, podendo tomar parte nos debates todas as pessoas interessadas no assunto.

Dr. Brandino Corrêa

BLÉNORRAGIAS E COMPLICAÇÕES RUA DO CARMO, 49-1.º Das 14 às 18 horas

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sábado, 7 de Junho de 1952

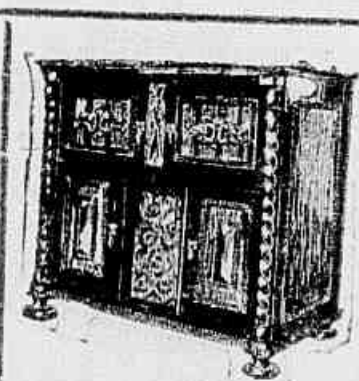
Página 6

Contre a CASPA, QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE BELEZA VIGOR CABELLOS Não tem substituto USE E NÃO MUDIE

Dr. Brandino Corrêa BLÉNORRAGIAS E COMPLICAÇÕES RUA DO CARMO, 49-1.º Das 14 às 18 horas

Já aparecem no programa do Carlos Gomes a grande Companhia Argentina de Revistas e atrações, que interpretará a peça "Saludos de Buenos Aires", com o Teatro superlatado, a Companhia logo impressionou, agradável, o público, através de seus belos quadros de fantasia e humorismo, animados pela vedetinha Thelma Carló, pelo cómico Gallo, Elena Lucena, Raimundo Pastores, Antonio Previllo, Al. M. Moreno, cantora, pelas graciosas Castillos, El Chusque e seu ballet típico, barítono Carmona, Sela e outros, além de lindas paródiás que integrava o corpo de baile e bailarinas clássicas. Haverá hoje três sessões, à tarde e à noite, nos heróicos de costume.

No Serrador, EVA e seus artistas fazem grande sucesso, com o novo original de Pedro Bloch. A MANCHA, que já vai entrar na sua 1.ª semana de representações. Público numeroso tem acompanhado a casa de espetáculos da rua Senador Dantas, onde aplaude EVA durante os três atos, pelo seu extraordinário trabalho. A MANCHA é um espetáculo diferente e prende as atenções do espectador que vá ao mesmo tempo em que se vai envolvido pela



Rústicas.	a	Cr\$	1.200,00
Colonial.	a	Cr\$	1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA
TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-
-1.º — Telef.: 22-9435 e 32-3101.

A propósito do temporal ontem desabado sobre a cidade, acarreando a queda de enormes blocos de granizo que danificaram largo trecho da zona norte e subúrbana, nessa reportagem ouvii a opinião do diretor-adjunto do Serviço de Meteorologia, Sr. Roberto Pires Ferrão, que nos prestou os esclarecimentos técnicos que buscavamos.

O aguçeiro que está sobre a cidade — declarou-nos — foi proveniente da entrada bronesa de uma frente fria originária do sul do País. Houve a formação de uma nuvem tipo cumulus, que determinou os relâmpagos, trovoadas e a imensa queda de granizos. Afetando principalmente a zona dos subúrbios, os granizos acumulados chegaram a formar pequenos montes isolados de meio metro de altura. Como a queda de granizos sempre traz prejuízos, explicam-se os desabastecimentos e as danificações verificadas. Apesar de raro, principalmente na zona em que aconteceu, o fenômeno é próprio da época. A região comumente afetada pela granizo é o sul do País, sendo ali o previsto mais simples de acontecer.

A rifa da bicicleta de

P. B. A. foi transferida de 7/6 para 5/7.

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 184 - Ilc
FUNDADA EM 1854

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajó n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

EDITA 1

ITALIA, de criação no inventário de
defeitos e a terceira, interessante,
na qual se extraiu o título de
"Sem Indústria e Comércio".
R. A., requisitado por Fer-
nando do Brasil, na forma abaixo:

O Doutor Decelôchius Martins
Oliveira Filho, Juiz do Distrito
Última Vara Cível do Distrito
Federal, Republica das Honduras
Unidos do Brasil.

[illegible][illegible]

Resultado do sorteio realizado em 31 de maio de 1952, para todas as séries:	
Prêmio Maior	204.676
Prêmio Principal	76.204
Milhar do Prêmio Principal	6.204
Centena do Prêmio Principal	204
Inversões do Prêmio Principal	76.204

O próximo sorteio será realizado em 28-6-32

JOSE SOBRINHO

que se realizou em 1938, para a realização desse simpósio e no próximo dia 30 do corrente, para a construção da nova Diretoria Geral, Conselho Fiscal e Representativa no Conselho da Federação, com as suas respectivas suplentes. A primeira está encabeçada pelo Sr. Leopoldo José Batista e a segunda pelo Sr. Manoel Antonio Fonseca. Pronunciou-se depois retribuições e plênia que se fará na data acima referida.

...ante a cláusula primeira do contrato de locação, junto aos autos da violência adreptada, anexos a presente, — desueto) Na forma do contrato, a apreço, e ainda do Latão, folha decessato, da violência, a noção concedida ao ampuante diverge da consagrada no contrato e na cidade Lando, — (ecccio) — Além disso, circun- stância existe um depósito utilizado exclusivamente da me-

da sociedade mercantil, de modo que se encontra representada nas suplicações — mortuárias —. Conforme se vêem do laudo já referido, o significado do abrigado é duplo: o de oportunamente sero apazado e reivindicado as respectivas responsabilidades em ação porosa, — tendo em vista a Paria, — e também a comprovação do contrato de locação e também pelo laudo pericial, (tornando-se, da vistoria), com a — dando para o desenvolvimento comercial do negócio se —

...e o suplicante, a fim de contar-lhe esta coisa, querendo a ele, nesses termos, até final, ser paga a revelia, e seja a mesma julgada, afinal, procedente, para que o suplicante se reintegre do pouco que lhe pertence. Logo, é a grandeza, contexto de justiça,

para os efeitos da taxa judiciária, da de valor de C\$ 1.000,00 (cem mil cruzeiros). Nestes termos, E. defersu o Rio, vinte e três de outubro de cinquenta e um; al termos F. Flqueiredo — Taxa judiciária: sessenta e três cruzeiros — Despacho: A. 3. com o Rio, sete Novembro cinquenta e um; al Rizado Barar — Petição de folhas trinta e um. — E. com. Sr. Dr. Juli Direito da Décima Segunda Câmara Civil. — Charlie Bar Landa, nos autos da ação possessória que move contra Ricardo Rio Turismo e Viagens, a. estabelecida na Avenida Rio Branco quarenta e três.

PUNIDO COM $x = 58,3\%$

O Tribunal do Juri julga em sessão de ontem, sob a presidência do Juiz Jonathas Mitromeira, a indivíduos de nome Gabriel Salvador Bonfim que, no dia 1.º de outubro de 1990, cerca das 11.30 horas, na esquina das ruas Pereira Franco e Afonso Cavalcanti, por motivo, segundo alega a presidência, disparou a arma contra a moçoila Nair Leandra da Silva, de quem cogia a importação de US\$ 5.000,00.

Dr. Atílio de Sá Polakow, procedendo à leitura das fls. 126, fez várias considerações jurídicas, e pediu a condenação do emp. como incurso nos artigos 121 e 122 do Código Penal.

Dupla argumentação a partir da defesa em cargo do jurista Dr. José Bonifácio Lima de Andrade que defendeu brilhantemente a tese jurídica em torno do caso, examinou o processo sob seus vários aspectos e concluiu pedindo a absolvição do réu pela negativa dos fatos imputados.

Por fim, os jurados depois reunidos na sala secreta, resolveram condenar o réu a oito anos de prisão.

Arno von Muehlen
 ADVOCADO
 AVENIDA RIO BRANCO, 173
 Grupo 502
 Telefone 52-1255 — Telegr.
 "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.385
 Rio de Janeiro (D. F.)

Orf-Léne
TINGE MELHOR

lada a impossibilidade da citação do R., tem requerer a V. Excia. providências no sentido de ser fixado edital de citação, em prazo de vinte dias. — Rio de Janeiro, doze de março de mil novecentos e cinquenta e seis. — a) Hermes R. Nogueira. — Despache: — J. Rio, juiz de março de cinquenta e seis, a) Rômulo Barandier. — **DESPACHO FOLHAS 32:** Despache-se edital, prazo de vinte dias. Rio, quatorze de março de cinquenta e seis, a) Rômulo Barandier. — **E PARA QUE** cheque no conhecimento do Réu, fixar-se a presente edital e mais três vint e quatro horas, que serão publicadas e fixadas nos lugares de costume. Diário Federal vinte e seis de Março de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, Juiz de Direito Manoel Soares Escrivão, substituto e datilografista. — Juiz, Carlos Frederico Pereira, Escrivão, e subscritor. — Rômulo Gomes Peinado Barandier.

IMOBILIARIA ITAPEVILHIM
SOCIEDADE ANONIMA
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Na reunião de 28 de Set. o Conselho de Administração se reuniu e, a sua Rodagem 501a e 10.ª, estudar, pela 70a, no dia 18 de maio, do corrente, as 10 notas, fim-de-reunião com Assessoria. Geral, deliberaram sobre o balanço, balanço e conta da receita, relativos ao exercício 1951, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegeram os seus membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixar-lhes respectiva remuneração.

No dia Janeiro.

Amerson Pessoa Cesar Can
ho - Diretor-Prezidente

S á b a d o , 7 de Junho de 1952 **GAZETA**
Página 7 **DE NOTÍCIAS**

Será alterada a lei dos despachantes aduaneiros?

O Diário do Congresso Nacional de 3 do corrente mês, a página 4989, publicou o projeto número 2.029 de 1952, apresentado pelo deputado Carlos Roberto, que abala transcrevemos para conhecimento das interessadas, no caso, o comércio e os despachantes aduaneiros. Eis o projeto:

N. 2.029 — 1952.

Acrescenta mais um parágrafo ao artigo 3º do Decreto-lei número 9.832, de 11 de setembro de 1946, que regula das atividades dos despachantes aduaneiros.

(Do Dr. Carlos Roberto)

Art. 1º — Acrescenta-se mais um parágrafo ao artigo 3º do Decreto-lei número 9.832, de 11-9-1946.

§ 5º — Na Alfândega do Rio de Janeiro, as firmas que, além de importadoras, forem igualmente exportadoras, poderão designar mais um despachante que encarregará-se exclusivamente de seus serviços de importação e exportação por cabotagem.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário. Em 29 de maio de 1952 — Carlos Roberto.

JUSTIFICATIVA

A complexidade do processamento dos serviços de despachantes aduaneiros de mercadorias importadas do estrangeiro, decorrente da interpretação dos textos legais e da aplicação de nossa Tarifa das Alfândegas essencialmente específica, abrangendo em sua nomenclatura aproximadamente 2.000 artigos diferentes, subdivididos em várias alíneas e três centenas de notas explicativas, obrigou os despachantes aduaneiros da Alfândega do Rio de Janeiro, onde a importação ocorre em grande escala, a um estudo sistemático e constante desta mesma legislação, a fim de, resguardar os interesses de seus clientes, no exercício de sua função privativa de despachar mercadorias importadas do estrangeiro, sem os riscos de multas que inevitavelmente seriam impostas pelo Fisco se os serviços não fossem executados em perfeita concordância com as disposições legais vigentes e com a jurisprudência firmada para cada espécie de mercadoria importada.

Criou-se assim na Alfândega do Rio de Janeiro, onde a importação é muito superior à exportação, um verdadeiro núcleo de "stenciosos aduaneiros", pois, na

verdade, o despachante aduaneiro, e é necessária ser um técnico especializado nas mercadorias para as quais formula, encaminha e processa os respectivos despachos.

Obviamente os despachantes que durante vários anos se dedicaram, por exemplo, aos despachos de importação de bebidas, conseguiram reunir na sua clientela, várias firmas importadoras de bebidas e vinhos, o mesmo acontecendo àquele que se dedicou às instalações industriais, às modas e bijuterias aos tecidos, às drogas e medicamentos, isto ocorrendo em virtude do natural método seletivo pela especialização, adotado por todos nós.

O ramo de despachos de exportação por cabotagem ficou, por isto mesmo, adstrito a um menor número de despachantes, que se especializaram neste serviço e se organizaram com um número considerável de empregados para fazer face a tais misteres, sempre de grande volume, mas de execução muito mais simples.

Eis porque, embora a Lei dispusesse expressamente que cada firma tivesse um único despachante, jamais houve conflito ou choque de interesses quando esta firma incumbisse um despachante para a execução de seus despachos de importação e outro para os de exportação.

Não havia intromissão indevida de elementos estranhos à classe no cometimento de suas funções privativas. Ambos, ou melhor, todos eram despachantes.

Nestas condições, a sombra da lei criou um modo de viver, alicerçado na prece e na tradição. Todavia, se tem observado ultimamente na Alfândega do Rio de Janeiro, uma situação absolutamente irregular oriunda da intromissão indevida de elementos estranhos à classe dos despachantes, que, intitulando-se "intermediários" procuram por todos os meios usurpar as funções que legalmente cabem aos despachantes aduaneiros.

Ora, somente os despachantes, têm poder para tratar nas Alfândegas e Mesas de Rendas, não se permitindo esta atividade, nem mesmo quando o indivíduo é o dono da mercadoria — é o que afirma Carvalho de Mendonça.

Pela natureza das funções dos despachantes aduaneiros, com as responsabilidades que o cargo acarreta, o despachante fica sujeito a penas administrativas, impostas pelo Inspetor da Alfândega como uma garantia das suas relações — com as partes.

Não é, portanto, a um simples particular, ou "intermediário", sem qualquer controle administrativo, a quem deve ser atribuída a organização dos despachos de cabotagem.

A nossa legislação é abundante em afirmar a prevalência do direito do despachante de agir em tais casos.

No Decreto 4.057, de 14 de janeiro de 1920, no parágrafo 1º do Art. 1º, encontramos:

«Os despachos para desembaraço de mercadorias nas Alfândegas etc., serão assinados por despachantes aduaneiros que tenham exercício nas mesmas repartições e nenhuma mercadoria poderá ter saída sem que seja aguardado o processo regulamentar de despachos».

No Art. 5º para maior clareza lê-se o seguinte:

«Além dos corretores de navios de que trata o artigo 148 e nos respectivos termos. Só Poderão Agenciar Negócios nas Alfândegas e Suas Dependências os Despachantes Aduaneiros nomeados de acordo com esta Lei, os despachantes das Intendências da Guerra e Marinha e outras repartições federais, aos quais são extensivas as vantagens daqueles, ressalvada, todavia, a sua situação especial de funcionários públicos».

De Decreto 4.014, de 13 de janeiro de 1942, foi mantida esta mesma orientação:

«Art. 1º — Perante as Alfândegas e Mesas de Rendas da República, os despachantes, por si e seus ajudantes, poderão desembaraçar as mercadorias estrangeiras, mediante o processo legal, e

Realização da Páscoa dos Bancários

Celebra a Igreja Católica, no próximo dia 12, uma de suas maiores festas — a de «Corpus Christi». Neste dia, relembra a eucaristia particular e toda espécie, a instituição da Sagrada Eucaristia. É festa móvel que ocorre, todos os anos, 60 dias depois do domingo da Páscoa e 29 dias após a Ascensão.

Foi essa grande data da Cristandade que os bancários desta Capital, escolheram, desde 1939, para a realização de sua comunidade coletiva.

Em 1952, celebrar-se-á a 14ª Páscoa dos Bancários. O programa completo da grande solenidade será o seguinte:

Dias 9 e 10 — As 13 horas, conferências preparatórias na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54).

Dia 11 — As 13 horas, terceira e última conferência preparatória na Matriz da Candelária, onde haverá também confissões, de 10 às 14 horas e a partir das 17,30 horas.

Dia 12 — As 18,30, missa e comunhão da classe bancária, na Igreja da Candelária.

Os trabalhos são organizados e orientados por uma comissão de funcionários do Banco do Brasil, contando com a colaboração das mesas da JOC Bancária e de representantes credenciados em todos os estabelecimentos desta Capital.

Trata-se de movimento espiritual de âmbito nacional, pois, no mesmo dia, se celebra a Páscoa dos Bancários em todas as capitais dos Estados e em grande número de localidades do interior.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

promover despachos de re-exportação, trânsito, rembarque e exportação, e dar-lhes andamento».

Retornando esses dispositivos às cidades e esclarecendo de um modo insusceptível a competência exclusiva dos despachantes aduaneiros na confecção e processamento dos despachos e guias de trânsito, foi baixado o Decreto-lei n. 9.832, de 13 de setembro de 1946, que modificou dispositivos do Decreto n. 4.014.

Perante as Alfândegas e Mesas de Rendas da República os despachantes aduaneiros, por si e seus ajudantes, poderão promover em todos os trâmites mediante processo legal os despachos de importação, re-exportação, trânsito, baldeação e rembarque de mercadorias estrangeiras e os de exportação para o estrangeiro, e organizar as guias de trânsito, baldeação e exportação de cabotagem.

O Ilustre Sr. Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, a fim de colir tais abusos e impedir o tumulto nos serviços de sua Repartição, provocada pela ação irregular e ilegal de tais "intermediários" não teve outro remédio senão baixar a Portaria n. 252, cuja cópia segue anexa, fazendo cumprir em toda a sua plenitude o que a Lei determina e estabelece.

Como consequência deste ato, os poucos despachantes aduaneiros que há muitos anos se organizaram e se aparelharam para executar serviços de exportação por cabotagem, perderão sua clientela — que será distribuída, sem qualquer resultado prático, entre os despachantes de importação, ocasionando o desemprego de muitos e antigos empregados e auxiliares.

O presente projeto que ora apresento ao estudo e deliberação desta Casa do Legislativo, traduzindo o desejo da maioria dos despachantes aduaneiros do Rio de Janeiro, tem por objetivo, regularizar a situação de seus colegas que em minoria se especializaram nos serviços de exportação por cabotagem, impedindo no entanto, a intromissão indevida de elementos estranhos à classe.

Esta situação é toda peculiar à Alfândega do Rio de Janeiro, que não se encontrando localizada em Estado produtor, tem o índice de importação muito superior aos de exportação.

Nos demais Estados da Federação, onde os índices de exportação são superiores ou iguais aos de importação, não ocorreu o fenômeno da especialização na profissão de despachantes de Alfândega.

Eis por que só se cogita da alteração do texto legal para atender ao caso todo especial e peculiar da Alfândega do Rio de Janeiro.

AGORA o meu trabalho rende mais



Como me sentia cansado e trabalhoso não rendia e me parecia trabalhar 50 horas por dia! Emagrecia, estava pálido e me olhavam com desconfiança como se eu tivesse alguma doença séria. O organismo debilitado me sujeitava a resfriados constantes, a tosse contínua. Um médico amigo me aconselhou Emulsão de Scott, um velho remédio muito novo pela sua eficácia. É a mais completa combinação das vitaminas do óleo de fígado de bacalhau com cálcio e fósforo. E hoje sou outro, sadia, ativo 100%! Foi uma verdadeira reconquista de mim mesmo!



DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (trílica) — eletrolitica.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3285

O ônibus arrazou a padaria

Quando trafegava ontem à noite pela rua Cerqueira Daltro na altura do número 197, o ônibus da "Viação Santa Helena" chapa 32.051, linha Ramos-Cascadura caiu num buraco perdendo a direção. Desgovernado, foi bater de encontro à fachada da padaria "Rio Madrid", causando-lhe completo desmoronamento na parte principal.

APOIADO O TETO N.º CAPOTA DO ONIBUS

Com a violência do choque, a frente da padaria de propriedade de Adelino Campos, desabou, ficando apenas apoiado sobre a capota do coletivo. Testemunharam o fato os passageiros Ivan de Rezende e Raimundo Ribeiro, tendo comparecido ao local a R.P. - 23, chefiada pelo Detetive 44.

O 21º Distrito registrou a ocorrência, tendo iniciado diligências para capturar o motorista evadido.

DERRAPAGEM ESPETACULAR

Cerca das 18,30 horas de ontem, na Estrada da Gávea próximo a Praia de São Conrado, a caminhonete de chapa 2-81-63, dirigida por Ledia Bessot Lisboa, de 35 anos, casada, residente à Rua Visconde Pirajá, 48, quando por ali trafegava em grande velocidade, sofreu violenta derrapagem indo tombor em seguida.

Em consequência, saiu ferida com contusões e escoriações, além de Ledia, sua mãe Albertina Dulce Lisboa, de 54 anos, casada, residente no mesmo endereço.

As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto retirando-se após medicação.

TERRENO — MADUREIRA, M. HERMES — DEODORO

CONSTRUÇÃO LIVRE. POSSE IMEDIATA
A partir de Cr\$ 44.000,00. Entrada facilitada. Cr\$ 523,00 mensais. Água, luz, esgoto. Toda condução à porta. Tratar em Madureira, à RUA MARIA FREITAS N.º 73-2º andar, sala 302, com o Sr. MAX ou JOSE, inclusive domingo e feriado.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CASA JOANINHA

Otrecendo ao povo suburbano a mais espetacular venda do ano. Tecidos de algodão, sedas, roupas para crianças, seção de cama e mesa, a preços arrasadores

Linons	desde	Cr\$ 5,90
Chifões	"	Cr\$ 6,30
Opalas	"	Cr\$ 6,50
Etamines	"	Cr\$ 6,40
Alg. (peça 10 m.)	"	Cr\$ 178,00

CASA JOANINHA
Est. Marechal Rangel, 49 — Madureira

Calástrofe

(Conclusão da 5ª página)
zios existentes na Vila Injá, até que melhor se possa ajustar os flagelados em outros destinos definitivos.

IMPRESSOANTE
Um dos locais mais atingidos, foi, como dissemos antes, o Parque de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos cujo sub-comandante, Cel. Osvaldo Balbassier, diz que de passagem, dificultou o quanto pôde a apuração dos fatos. Entretanto, nossa reportagem conseguiu informar-se de que os enormes pedaços de gelo aniquilaram completamente 19 aviões de treinamento, 6 aviões de treinamento avançado e 1 «Lodstar» de 2 toneladas que, pela impetuosidade do vento ali atingindo uma velocidade de 180 quilômetros horários.

No galpão de garagem, 16 carros ficaram avariados. Inesperadamente, o furacão levantou como uma fúria de papel, o pesado tapume, empurrando 3 operários e ferindo 25 outros, além de um soldado do batalhão de recutas que veio a morrer em virtude de fratura da bacia. Um lajeiro que corria em meio à tempestade, caiu fulminado e um avião tipo «N. A. 3» que regressava à base, espantou-se de encontro ao solo, matando seu único tripulante, um jovem tenente. Em meio a isso tudo, não resistiu incólume a capela da capangagem, que nada abaladamente sofreu.

EM JACAREPAGUÉ
No conjunto residencial da IPASE à rua Dr. Bernardino, em Jacarepaguá, não foi menor a calamidade. Ali, o vento removeu com facilidade peças de 30 a 100 quilos de peso e todas as casas sofreram, em maior ou menor proporção, os efeitos da tormenta.

DESTRUIDAS
50 CASAS DA FUNDAÇÃO
Outro local seriamente prejudicado, foi o conjunto da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes. Ali desabaram cerca de 50 casas, edificadas há cerca de 3 anos e que eram consideradas de péssima construção. O ministro Carijó de Castro, tão logo tomou conhecimento do sucedido, providenciou a cooperação dos trabalhadores daquela entidade que se acham em atividades em Benfica, além de outras providências de socorros médicos e assistência às famílias vitimadas no desabamento.

OUTROS LOCAIS
Na estrada Monsenhor Felix.

O BICHO

O BICHO QUE DET



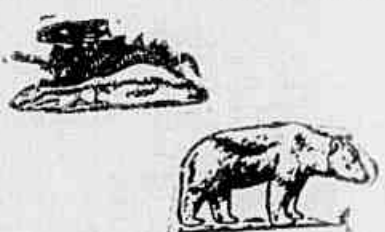
Não abandone o companheiro do Polício, os bichos continuam a receber o lóca do Bicho. A prova está confirmada nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5850	5.º	8385
2.º	1382	M.	005
3.º	9321	R.	084
4.º	1067	S.	25

Constant.	Niterói
2040	3832
7288	6587
0824	3589
8768	8793
8920	2801

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos amam é o palpite de hoje, a prova está confirmada nos resultados de ontem, que foram os seguintes:



0338 — 8191

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

Praticas de Forradores com bastante prática

Tévere, passou fácil, 1.000 metros em 62''2/5

Otimo apronto do pilotado de Rigoni — Sinless e Lord Antibes, também deixaram notável impressão

Aprontaram ontem os cavalos que tomarão parte no Grande Prêmio «Prefeitura Municipal». Coube a Tévere, não só registrar o melhor tempo, mas também arrematar com a melhor disposição. Registrou, o castanho, 1.000 metros em 62''2/5. Lord Antibes e Sinless, também sérios adversários aos 150 mil cruzeiros, impressionaram favoravelmente. O francês passou 800 metros em 50'' muito fácil ao lado de Porfio, enquanto a égua marejava 49''2/5, com notável disposição.

Foram estes os aprontos realizados ontem na Gávea.

PRIMEIRO PAREO

ITAPORANGA — Diniz — 700 metros em 44''. Muito firme.
FAIR — Cleopatra — Macedo — 300 metros em 23''. Firme.
AVE ALTA — Castilho — 700 metros em 45''. Fácil.
VALENTINE — Irigoyen — 600 metros em 37''. Bem.

SEGUNDO PAREO

DEMONICO — Portillo — 700 metros em 44''2/5. Bem.
CURRACH — Lad — 700 metros em 44''. Firme.
SORRISO — Araújo — 600 metros em 38''. Suave.
PALMER — Moura — 600 metros em 40''. Carreirão.
LAUS — Cardoso — 600 metros em 36''. Corria muito.

TERCEIRO PAREO

HOPE — Portillo — 600 metros em 37''2/5. Firme.
BURLA — L. Coelho — 600 metros em 37''2/5. Bem.
JAIPU — Rigoni — 800 metros em 50''2/5. Ótima ação.
CAHU — Castilho — 500 metros em 35''. Tocado.

QUARTO PAREO

BUONAROTTI — Castilho — 700 metros em 43''2/5. Com sobras.
SILICIO — Araújo — 600 metros em 36''. Corria bem.
ARCADE — Domingos — 700 metros em 44''. Agradou.
REVEUR — Portillo — 700 metros em 43''2/5. Firme.
ERNANI — Waldemiro — 600 metros em 38''2/5. Regular.

QUINTO PAREO

IANA — Dias — 300 metros em 22''. Fácil.
DOGLIGHT — Lad — 600 metros em 36''2/5. Tocado.

SEXTO PAREO

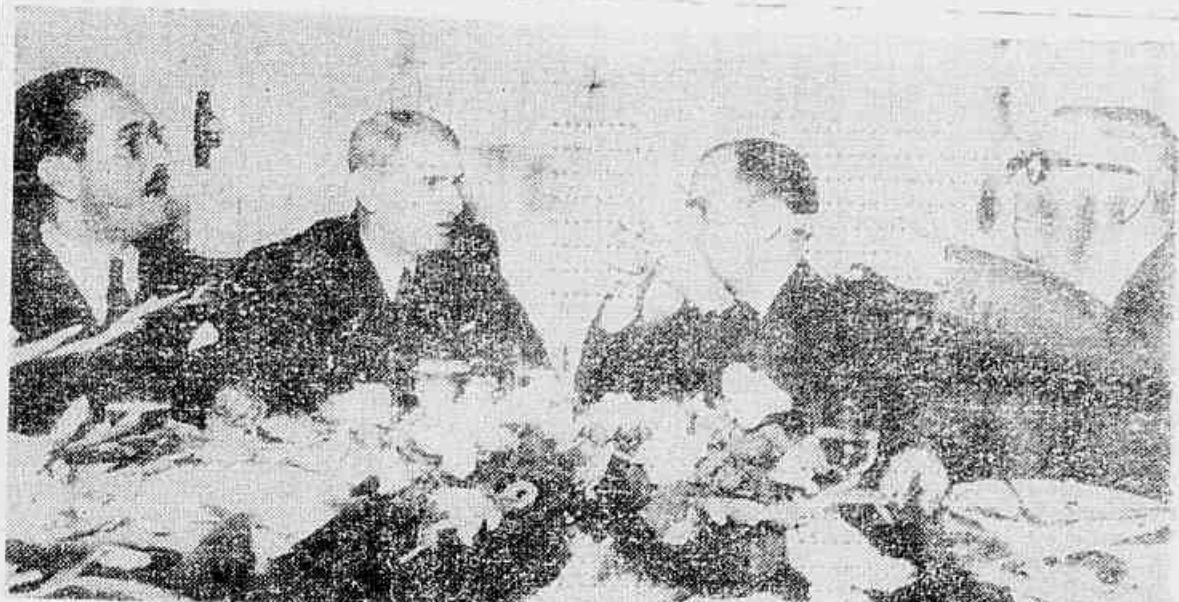
PATH FINDER — Rigoni — 700 metros em 48''. Suave.
SKETCH — Ribas — 700 metros em 44''. Bem.
MONT ROYAL — 800 metros em 51''2/5. Corria bem.
MARROQUINA — Castilho — 700 metros em 44''. Fácil.

SÉTIMO PAREO

JURUBA — Lad — 800 metros em 23''. Regular ação.
ALCAZABA — S. Machado — 300 metros em 22''1/5.
ALVITRE — A. Dornelles — 400 metros em 38''. Regular.

OITAVO PAREO

TEVERE — Rigoni — 1.000 metros em 62''2/5. Ótimo final.
BISONO — Portillo — 800 metros em 50''. Firme.
PRESIDENTE — Castilho — 800 metros em 50''2/5. Bem.
JOCOSA — O. Moura — 600 metros em 40''. Carreirão.
GATILLO — Diniz — 800 metros em 52''. Regular ação.
FEWTER PLATER — Domingos — 1.000 metros em 63''. Bem.
LORD ANTIBES — Araújo — 800 metros em 51''. Firme.
PRACINHA — Portillo — 600 metros em 35''. Regular.
MANGUARITO — Cunha — 300 metros em 22''. Bem.



Um aspecto da festa de domingo que o Jockey Club Brasileiro realizou na Gávea, sob a presidência de Dr. Fernando de Andrade. À esquerda, Dr. Lúcio Martins Gomes; ao lado dele, Dr. Antônio de Figueiredo; e à direita, Dr. Antônio de Figueiredo.

1.º PAREO — AS 12.20 HORAS — 1.500 MTS. — CRS 55.000,00.

1-1 Itaporanga, L. Diniz 54 22
2-2 Al Quica, L. Rigoni 54 22
3-3 F. Cleopatra, Macedo 54 40
4-4 Ave Alta, Castilho 54 30
5-5 Valentine, Marchant 54 50
6-6 Sensual, Irigoyen 54 40

2.º PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.600 MTS. — CRS 50.000,00.

1-1 Demônico, Portillo 55 22
2-2 Curraça, Irigoyen 55 22
3-3 El Garboso, Castilho 55 50
4-4 Sorriso, A. Araújo 55 50
5-5 Palmer, Rigoni 55 40
6-6 Laus, R. Martins 55 40

3.º PAREO — AS 15.25 HORAS — 1.200 MTS. — CRS 50.000,00.

1-1 Hope, Portillo 54 25
2-2 Buriel, D. Ferreira 54 25
3-3 Jambli, S. Gávea 54 50

4.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.000 MTS. — CRS 30.000,00.

1-1 Jurubá, Ferreira 56 50
2-2 Buriel, Não corre 58 40
3-3 Erin, R. Martins 58 50
4-4 Hastalugo, Coelho 50 00
5-5 Carinhoso, Araújo 50 25

5.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.500 MTS. — CRS 49.000,00.

1-1 Path Finder, Rigoni 56 25
2-2 Sketch, A. Ribas 56 25
3-3 Mont Royal, Ulla 56 25
4-4 Zanzibar, XX 56 25
5-5 Marroquina, Castilho 56 25
6-6 Baçal, Tino 56 50
7-7 Changá, U. Cunha 54 40
8-8 Prutuso, A. Araújo 56 25
9-9 Ornel, R. Filho 52 00
10-10 Manabá, C. Callori 56 40

6.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.000 MTS. — CRS 30.000,00.

1-1 Jurubá, Ferreira 56 50
2-2 Buriel, Não corre 58 40
3-3 Erin, R. Martins 58 50
4-4 Hastalugo, Coelho 50 00
5-5 Carinhoso, Araújo 50 25

7.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

8.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

9.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

10.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

11.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

1.º PAREO — AS 12.20 HORAS — 1.500 MTS. — CRS 55.000,00.

1-1 Itaporanga, L. Diniz 54 22
2-2 Al Quica, L. Rigoni 54 22
3-3 F. Cleopatra, Macedo 54 40
4-4 Ave Alta, Castilho 54 30
5-5 Valentine, Marchant 54 50
6-6 Sensual, Irigoyen 54 40

2.º PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.600 MTS. — CRS 50.000,00.

1-1 Demônico, Portillo 55 22
2-2 Curraça, Irigoyen 55 22
3-3 El Garboso, Castilho 55 50
4-4 Sorriso, A. Araújo 55 50
5-5 Palmer, Rigoni 55 40
6-6 Laus, R. Martins 55 40

3.º PAREO — AS 15.25 HORAS — 1.200 MTS. — CRS 50.000,00.

1-1 Hope, Portillo 54 25
2-2 Buriel, D. Ferreira 54 25
3-3 Jambli, S. Gávea 54 50

4.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.000 MTS. — CRS 30.000,00.

1-1 Jurubá, Ferreira 56 50
2-2 Buriel, Não corre 58 40
3-3 Erin, R. Martins 58 50
4-4 Hastalugo, Coelho 50 00
5-5 Carinhoso, Araújo 50 25

5.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.500 MTS. — CRS 49.000,00.

1-1 Path Finder, Rigoni 56 25
2-2 Sketch, A. Ribas 56 25
3-3 Mont Royal, Ulla 56 25
4-4 Zanzibar, XX 56 25
5-5 Marroquina, Castilho 56 25
6-6 Baçal, Tino 56 50
7-7 Changá, U. Cunha 54 40
8-8 Prutuso, A. Araújo 56 25
9-9 Ornel, R. Filho 52 00
10-10 Manabá, C. Callori 56 40

6.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.000 MTS. — CRS 30.000,00.

1-1 Jurubá, Ferreira 56 50
2-2 Buriel, Não corre 58 40
3-3 Erin, R. Martins 58 50
4-4 Hastalugo, Coelho 50 00
5-5 Carinhoso, Araújo 50 25

7.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

8.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

9.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

10.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

11.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

1.º PAREO — AS 12.20 HORAS — 1.500 MTS. — CRS 55.000,00.

1-1 Itaporanga, L. Diniz 54 22
2-2 Al Quica, L. Rigoni 54 22
3-3 F. Cleopatra, Macedo 54 40
4-4 Ave Alta, Castilho 54 30
5-5 Valentine, Marchant 54 50
6-6 Sensual, Irigoyen 54 40

2.º PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.600 MTS. — CRS 50.000,00.

1-1 Demônico, Portillo 55 22
2-2 Curraça, Irigoyen 55 22
3-3 El Garboso, Castilho 55 50
4-4 Sorriso, A. Araújo 55 50
5-5 Palmer, Rigoni 55 40
6-6 Laus, R. Martins 55 40

3.º PAREO — AS 15.25 HORAS — 1.200 MTS. — CRS 50.000,00.

1-1 Hope, Portillo 54 25
2-2 Buriel, D. Ferreira 54 25
3-3 Jambli, S. Gávea 54 50

4.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.000 MTS. — CRS 30.000,00.

1-1 Jurubá, Ferreira 56 50
2-2 Buriel, Não corre 58 40
3-3 Erin, R. Martins 58 50
4-4 Hastalugo, Coelho 50 00
5-5 Carinhoso, Araújo 50 25

5.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.500 MTS. — CRS 49.000,00.

1-1 Path Finder, Rigoni 56 25
2-2 Sketch, A. Ribas 56 25
3-3 Mont Royal, Ulla 56 25
4-4 Zanzibar, XX 56 25
5-5 Marroquina, Castilho 56 25
6-6 Baçal, Tino 56 50
7-7 Changá, U. Cunha 54 40
8-8 Prutuso, A. Araújo 56 25
9-9 Ornel, R. Filho 52 00
10-10 Manabá, C. Callori 56 40

6.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.000 MTS. — CRS 30.000,00.

1-1 Jurubá, Ferreira 56 50
2-2 Buriel, Não corre 58 40
3-3 Erin, R. Martins 58 50
4-4 Hastalugo, Coelho 50 00
5-5 Carinhoso, Araújo 50 25

7.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

8.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

9.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

10.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

11.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.300 MTS. — CRS 35.000,00.

1-1 R. Naveiro, XX 54 50
2-2 D. Silva, C. Callori 54 40
3-3 Buriel, R. Martins 48 50
4-4 Joca, Ulla 56 25
5-5 Ocre, Marchant 55 40
6-6 Cajuá, Castilho 51 50
7-7 Pracuna, Tino 49 50
8-8 Buriel, A. Ruyana 50 40
9-9 Buriel, Rigoni 58 30
10-10 Mangueira, Cunha 53 00

Preste Atenção!

FUNDAMENTO, e Hetero e pardo. Em LAM, B. 1000. Deverá vencer para o PARIS.

Pela última corrida, HOME FLEET está abento.

Outro dia MURRAY LASS, correu atrás da EMAL, etc. Especial. Agora, está livre daquele rival.

FLAIR BLACK, reaparece com bons exercícios e em forma frainíssima. Tem jeito de barbada.

MY LORD, e como sempre, a forma destacada. Mas sempre aparece um rival para derrotá-lo.

Cuidado com a GILDINHA. Na areia pesada mete patas de verdade. E' ponte al'

Na noite re na MURSA, que vem de ótima corrida para o EMOETE. A turma, agora é bem mais fraca.

VIBRANTE tem exercício para ganhar (ao) o dia é confirmar.

ATREVIDAÇÃO apañou um pareo à feição. Se devesse temer o MAU, que vem de boas corridas.

São estes os animais inservíveis na corrida de hoje, conhecidos como lametores: FUNDAMENTO — HOME FLEET — NEUNIO — BAKLANTIM — BORRIFO — GILDINHA — NANICA — HALFPENNY — MURSA — DELBA — EMOETE — PLATINA e PELOTÃO.

I. A. P. E. T. C.

EDITAL

Departamento de Aplicação de Reservas

O I. A. P. E. T. C., convoca os segurados abaixo relacionados, inscritos para a compra dos apartamentos de Edifício "3 de Outubro", construído à Rua Sacadura Cabral, 117, a comparecer no prazo máximo de 8 dias a contar da presente data à Av. Graça Aranha, 35, sala 501/502, diariamente, das 12 horas às 17 horas e aos sábados das 9 horas às 12 horas, para atender às exigências e providenciar o depósito necessário das despesas de escritura e competente registro.

ALFREDO DEZENONE FILHO

AULO FERNANDES DOS SANTOS

ABÍLIO ALVES DA FONSECA

ARI MANOEL DE OLIVEIRA

AUGUSTO REDEKER

CARLOS FERREIRA ROCHA

CICERO DIAS

DIALMA DOS SANTOS

DACOBERTO MARTINS

DUTVAL DA ROCHA WANDERLEY

FRANCISCO SANTOS CORREIA

FIDELIS DA SILVA TEIXEIRA

GERALDO RODRIGUES DA SILVA

HUMBERTO JULIANO

IZAIAS DOS SANTOS

JOSE VIEIRA CARDOSO

JOSE VIEGAS DA SILVA

JOSE NEWTON DO AMARAL SANTOS

JOSE BARBOSA

JOSE BEZERRA DE MENEZES

JORGE VILLA LANCE

JOÃO ALVES PEREIRA

JOÃO DE SOUZA

JACI PEREIRA DE AMORIM

LUIZ SOARES RIBEIRO

LUIZ FELIPE FERNANDES

MARIO RANAM

JAIME LOUZADA

MANOEL RODRIGUES PAIXÃO

MANOEL PEDRO COELHO

NAPOLEÃO FERNANDES

NICOLAU TOLENTINO MASCARENHAS

OSVALDO ALEXANDRE DE BARROS

OTAVIO ELIAS DA SILVA

ONOFRE TAVARES

OSWALDO ALVES GARCIA

OSCAR GARCIA DA COSTA

PIO ZANELLA

PAULO JORGE CARDOSO DE SOUZA

PREGOES

Somos um país de discussões bizantinas e acadêmicas. Não nos faltam exemplos, e agora mesmo temos um à mão. Quem preside o Juri Popular, instituído por lei recente, a fim de julgar os crimes específicos contra a economia do povo? A pergunta não se justifica, pois embora a lei não seja claríssima, nenhum espírito de elemento bom senso poderá deixar de afirmar que o presidente do Juri popular não é e nem pode ser o Presidente do Tribunal do Juri, e sim o Juiz da Vara Criminal competente. O Presidente do Tribunal do Juri não pode se envolver no Juri popular, porque a lei tem definidas as suas atribuições, e os crimes contra a economia não se assemelham a homicídios...

Os juizes das Varas Criminaes são, naturalmente, os presidentes dos juris populares, e somente o desejo de complicar o problema é que nos leva a essa indicação sem propósito. Não temos dúvida que o que vem de ser suscitado pelos titulares da 24ª e 25ª Varas Criminaes será decidido no Tribunal de Justiça, de forma clara, e de uma vez por todas.

O presidente do Juri popular será o titular da Vara Criminal, e não o Presidente do Tribunal do Juri, que nada tem a ver com o assunto.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 5 de junho de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

AGRAVO

DISTRITO FEDERAL

AGRAVANTE — Companhia Nacional de Navegação Costeira
AGRAVADO — Brasil Companhia de Seguros Gerais

AGRAVANTE — Lóide Brasileiro Patrimônio Nacional
AGRAVADA — Companhia Excelsior de Seguros

AGRAVANTE — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes
AGRAVADOS — Heitor Barbosa de Macedo e outros

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

DISTRITO FEDERAL

RECORRENTE — União Federal
RECORRIDO — Leonor Borges

RECORRENTE — União Federal
RECORRIDO — Gaetano Alves Maia

RECORRENTE — União Federal
RECORRIDO — Ludwig Heinrich Balkin

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

AÇÃO RESCISÓRIA

SÃO PAULO
AUTORES — Alvaro Botecchini e sua mulher e outros
RÉUS — Antônio Samone

RECURSO ORDINÁRIO DE MANDADO DE SEGURANÇA

RIO GRANDE DO SUL
RECORRENTE — Moacir Indio da Costa
RECORRIDO — Procurador Geral do Estado do Rio Grande do Sul

AGRAVO

DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTES — Theodor Wille & Cia. Ltda.
AGRAVADOS — João Martins e outros

AGRAVANTE — Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada
AGRAVADO — Carlos Dias da Rocha

AGRAVANTES — Horácio Farias Pinto e sua mulher
AGRAVADO — Instituto Central de Fontes Econômico da Bahia

AGRAVANTE — Pio Octavio Daniele
AGRAVADO — Anilinas Franciscas Ltda.

AGRAVANTE — Rolando Correa e outros
AGRAVADO — Lóide Brasileiro Patrimônio Nacional
AGRAVANTE — Lundgren Tecidos S. A.
AGRAVADOS — Belizio da Costa Figueiras e outros
AGRAVANTE — Alice Queiroz de Oliveira
AGRAVADO — Florentino Lopez

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

PARANÁ
RECORRENTE — M. Cunha & Cia. Ltda.

RECORRIDO — Vasques & Filhos

DISTRITO FEDERAL

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.
RECORRIDO — José Amaro da Costa
RECORRENTE — Indústria e Com. Metalúrgica Atlas S. A.
RECORRIDO — Carmo Marchi

RECORRENTE — Banco do Brasil S. A.
RECORRIDO — João Francisco de Arruda

MINAS GERAIS

1º RECORRENTE — Sociedade Cooperativa de Seguros Operários em Fábrica de Tecidos
2º RECORRENTE — José Pires

RECORRIDOS — Os mesmos

SÃO PAULO

RECORRENTE — Dorothéa Amoroso Luzzadro
RECORRIDO — Guiomar de Melo Figueira

SÃO PAULO

RECORRENTE — José de Souza
RECORRIDO — Francisco E. de Oliveira Celso Filho

RECORRENTES — Olivier Osorio Franco e outros
RECORRIDO — Espólio de Antônio Teodoro Nogueira

REPUBLICAÇÕES

AGRAVO
DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTE — Augusto de Orago Carvalho
AGRAVADA — União Federal

RECURSO EXTRAORDINÁRIO

PARANÁ
RECORRENTE — Espólio de Arthur Frederico Koch
RECORRIDO — Helena de Felipe

EMBARGOS

RECURSO EXTRAORDINÁRIO
SÃO PAULO
N. 18.269
EMBARGANTE — Yolandia de Léo de Vita

EMBARGADOS — Darval Ribeiro Machado e sua mulher
(Embargos admitidos aguardam preparo no prazo de três dias)

N. 15.347
EMBARGANTE — Municipalidade de São Paulo
EMBARGADO — Banco do Brasil S. A.

(Vista ao embargado para impugnação dos embargos pelo prazo de cinco dias)

RIO DE JANEIRO

N. 19.365
EMBARGANTE — Jayme Garcia
EMBARGADO — Companhia Cantareira e Viação Fluminense

(Vista ao embargado para impugnação dos embargos pelo prazo de cinco dias)

DISTRITO FEDERAL

N. 19.996
EMBARGANTE — Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S. A.
EMBARGADA — Companhia Comercio e Navegação S. A.

(Embargos admitidos aguardam preparo no prazo de três dias)

DESISTENCIA

RECURSO EXTRAORDINÁRIO
RIO GRANDE DO SUL
N. 19.818
RECORRENTE — Estado do Rio Grande do Sul

Programa, montarias, cotações e informações para a reunião de hoje

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Col.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00.					
1-1 FUNDAMENTO	A. Araújo	56	22	2.º para Snowstorm — G.L.	Fôrça destacada, Difícil.
2 JAZZ	D. Silva	56	50	Estreante.	
3-3 PARIS	C. Calleri	56	40	Ult. para Snowstorm — G.L.	Nada deverá pretender, Só como azar.
4 MUCHACHO	R. Freitas F.	56	40	4.º para Theophilo — A.E.	Não acreditamos
5-5 GOOD FRIEND	J. Graça	56	35	Ult. para Theophilo — A.E.	Está ruim.
6 QUATRO FONTES	P. Coelho	54	60	5.º para Snowstorm — G.L.	Pode chegar com os da frente, Outro difícil.
7-7 BOLA AZUL	L. Rigoni	54	60	2.º para Snowstorm — G.L.	
8 ODLON	A. Perillo	56	35	6.º para Surubá — A.L.	
2.º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00					
1-1 HOME FLEET	E. Castillo	56	25	2.º para Gangorra — A.L.	Nossa preferida
2-2 OJERISA	J. Graça	56	40	6.º para Gangorra — A.L.	E' candidata, Difícil.
3 MORENINHA	N. Corre	56	50	4.º para Cataguá — A.E.	Pode figurar com falta, 35 como placê.
4-4 GODEN FLIGHT	C. Calleri	56	35	6.º para Cucaracha — G.L.	E' ligeira e fraca, A turma é forte.
5 MARATONA	L. Tanco	56	35	5.º para Gangorra — A.L.	
6-6 ORACIA	A. Nahid	56	50	4.º para Pizallo — A.L.	
7 MACEDONIA	A. Ribas	52	60	4.º para Snowstorm — G.L.	
3.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00.					
1-1 AVALANCHE	A. Hoca	54	27	5.º para Imchy — A.L.	Mulher chance, Não gostamos, Só como azar.
2 CARESSA	L. Pinheiro	54	50	Estreante.	Não acreditamos, E' difícil.
3-3 MIDDAY LASS	J. Tanco	54	27	3.º para Imchy — A.L.	Corre muito na grama, Fora de coações, Pode vencer.
4 LALINHA	N. Corre	54	40	4.º para Down — G.L.	E' candidato ao triunfo, Último refêrço.
5 ANAH	G. Costa	54	50	4.º para Imchy — A.L.	
6-6 DINCOCA	J. Graça	54	35	Ult. para Valentine — G.L.	
7 DODECA	S. Camara	54	40	Estreante.	
8 UFANITA	P. Coelho	54	60	2.º para Imchy — A.L.	
9-9 ALVAREDA	L. Rigoni	54	35	Estreante.	
10 AMANCAI	R. Latorre	54	35		
11-11 LAFOGATA	E. Castillo	54	35		
4.º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.					
1-1 CRITERIUM	E. Castillo	55	23	3.º para Miss Judy — A.L.	Candidato viável, Refêrço de Cataguá.
2-2 PRISCO	N. Corre	55	22	5.º para Fair Bird — A.L.	Tem chance, E' rival.
3-3 NETUNO	J. Martins	55	32	6.º para Miss Judy — A.L.	Bem movido, Pretensões fracas.
4-4 FAIR BLACK	P. Coelho	55	35	7.º para B. Bill — G.L.	Não gostamos, Nada deverá pretender, Muito difícil.
5 ESPINHEIRO	B. Ribeiro	55	50	7.º para B. Bill — G.L.	
6-6 BORLANTIN	A. Ribas	55	40	4.º para Miss Judy — A.L.	
7 CORONEL	L. Meseros	55	60	9.º para Miss Judy — A.L.	
8 KAOLIN	E. Silva	55	40	10.º para Miss Judy — A.L.	
	J. Graça	55	60		
5.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1-1 MY LORD	J. Marchant	54	23	5.º para Ben Dealno — A.L.	Venderá caro a derrota, Não gostamos, Pode repetir.
2 JUNIOR	E. Silva	53	50	7.º para Luciano — A.L.	Ótimo azar, Fora de coações, Aquel é difícil.
3-3 BORRIFO	A. Araújo	53	22	1.º para Lito — G.L.	Só como azar, Nada tem foto, Outro difícil.
4 SCARFACE	N. Corre	53	50	2.º para Borrito — G.L.	
5-5 MUSICANTA	U. Cunha	52	40	3.º para Hologo — A.L.	
6 VISGÓPO	J. Graça	54	35	1.º para Lito — A.P.	
7-7 ATTACKER	R. Martins	50	60	3.º para Bill Kid — A.L.	
8 CANTINFLAS	S. Camara	52	40	2.º para Grunelo — G.L.	
9 REUNO	D. Silva	56	35	5.º para Grunelo — G.L.	
6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.					
1-1 MORENA LINDA	N. Corre	55	35	2.º para Miss Judy — A.L.	E' a fôrça da carreira, Não gostamos, 35 Degrada.
2 NORA	L. Leighton	55	60	11.º para Miss Judy — A.L.	Vai figurar com falta, E' fraco.
3 ZAZA	R. Latorre	55	60	10.º para Ciranda — G.L.	Não acreditamos, Pode vencer.
4-4 NANKA	O. Ulloa	55	25	3.º para Ciranda — G.L.	Ótimo azar.
5 ENCANTADA	R. Martins	55	40	Ult. para Ciranda — G.L.	Em forma regular, Na areia tem chance, Difícil.
6-6 IBARI	N. Corre	55	60	4.º para Fellos — G.L.	
7-7 ILUMINADA	L. Rigoni	55	35	2.º para Ciranda — G.L.	
8-8 PEGAS	J. Marchant	55	40	4.º para Ciranda — G.L.	
9 CILINDRA	L. Meseros	55	50	Ult. para Nikota — G.L.	
10-10 HALFPENNY	U. Cunha	55	25	5.º para Miss Judy — A.L.	
11 NEVOA	E. Castillo	55	40		
12-12 JONCLIS	W. Andrade	55	40		
7.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.900 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).					
1-1 DELSA	B. Ribeiro	52	40	5.º para Maraly — A.L.	Venderá caro a derrota, Anda mal, Outro difícil.
2 MONETARIO	J. Tanco	50	50	Ult. para Prince — A.P.	Ótimo no quilômetro, Tem corrido bem, Não acreditamos.
3 NACELLE	A. G. Silva	48	70	3.º para Palonaise — G.M.	Tem chance, Levam lá.
4-4 BISTURI	L. Domingues	58	35	6.º para Emotê — A.L.	Outro que nada fará, E' inimiga.
5 SAFE	C. Souza	58	40	2.º para Emotê — A.L.	Em forma regular, E' veloz, Dá...
6-6 CHAPADÃO	J. F. Souza	50	60	3.º para Emotê — A.L.	Muito difícil.
7-7 MARABU	A. Reyna	55	35	2.º para Emotê — A.L.	
8-8 MUREA	E. Castillo	56	60	4.º para Emotê — G.L.	
9-9 CHUMBO	J. Costa	50	40	8.º para Emotê — A.L.	
10 B. C. D.	J. Baiffo	48	50	Ult. para Nema — A.M.	
11-11 PANQUECA	C. Calleri	54	50	5.º para Emotê — A.L.	
12 MARATY	A. Araújo	54	50		
13-13 PAISANO	W. Melroles	50	35		
14-14 CHETA	S. Camara	48	70		
8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).					
1-1 EMOETÊ	A. Nahid	54	30	1.º para Maray — A.L.	Pode vencer, Está na conta.
2 TANGODOR	A. Reyna	53	50	4.º para Barito — G.L.	E' rival porquês, Só como azar.
3-3 NOVICO	R. Martins	54	35	3.º para Barito — A.L.	Um pouco difícil, E' a fôrça.
4 CARANAHY	P. Tavares	54	40	7.º para Radimbo — A.E.	Um pouco decaído, Melhores sensíveis.
5 MONTE ALEGRE	L. Domingues	54	50	Estreante.	E' inimiga, Malherou bastante, Não acreditamos.
6-6 SCARFACE	E. Castillo	58	35		
7-7 MITENE	J. Coutinho	54	50		
8-8 VIBRANTE	J. Tanco	50	60		
9-9 LOTO	R. Freitas F.	59	35		
10-10 ALA-SOLA	N. Corre	50	70		
11-11 TOROFI	J. Santos	54	50		
9.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).					
1-1 MAU	S. Barbosa	59	25	2.º para Filante — A.L.	E' a fôrça da carreira, Levam muito lá.
2 ORIENTE	A. Brito	52	60	6.º para Filante — A.L.	Em forma regular, E' capaz de vencer.
3-3 ETON	A. Nahid	52	50	5.º para Eln — G.L.	Progride a olhos vistos, Bem melhor na grama, Está em forma.
4-4 PILANTRA	A. Araújo	58	40	1.º para Mau — A.L.	E' difícil.
5 HOLLYWOOD	L. Meseros	54	35	5.º para Pilante — A.L.	Capaz de figura, E' irregular.
6-6 MUZUZO	J. Martins	54	60	6.º para Contrabando — A.L.	Se não sentir a perseguição, Não acreditamos, Muito difícil.
7-7 ATREVIDAÇO	L. Rigoni	56	25	2.º para Mau — G.M.	
8-8 MONTENEGRO	N. Corre	54	60	Ult. para Mau — A.E.	
9 FOLIADOR	U. Cunha	52	50	3.º para Olympus — A.L.	
10-10 ERIN	N. Corre	54	60	3.º para Come On! — A.L.	
11-11 PELOTÃO	D. Silva	53	35	3.º para Man Revo — A.P.	
12 CRACÓVIA	M. Henrique	56	50	10.º para Mau — G.M.	
13-13 DONA INDALECIA	N. Corre	56	60	7.º para Filante — A.L.	
14 MISSIONEIRO	R. Martins	56	60	6.º para Come On! — A.L.	
RECORRIDO — Rafael Guaspari Tecidos e Confeção S. A.					
DESPACHO — «Vistos, etc. Homologado por sentença a desistência formulada no Rec. Ext. 19.818, pelo recorrente Estado do Rio Grande do Sul, por seu Procurador Ge-					
ral devidamente autorizado, e em que é recorrida a firma Rafael Guaspari Tecidos e Confeção S. A., para que produza todos os seus efeitos legais. Publique-se. Custas pelo requerente. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1952. — Abner de Vasconcelos, Relator.					
SENTENÇA ESTRANGEIRA					
PORTUGAL					
N. 1.310					
REQUERENTE — Abel de Barros Carvalho					
DESPACHO — «Espeçame editais com o prazo de sessenta dias, D. F. 5 de					
maio de 1952. — Luiz Gal-					
FINLANDIA					
N. 1.280					
REQUERENTE — Henrik Johan Marcus Hilden					
DESPACHO — «Vista ao Dr. Carador, e depois, ao Dr. Procurador Geral, D. F. 30-5-52. — Luiz Gal-					

ESPORTE AMADORISTA

Atraente festival promove o Ubiratan

Comemoração à passagem do seu 3.º aniversário de fundação

Concurso para escolha da madrinha do Palestrino



Eunice, Marlene e Neia, candidatas a Madrinha do Palestrino.

O Palestrino F.C. vem organizando um grandioso concurso que indicará para breve a sua nova madrinha. Sexta-feira última foi realizada a terceira apuração e com o entusiasmo costumeiro a colocação ficou sendo a seguinte:

	Votos
1ª Eunice Meirelles	522
2ª Marlene Pedreira	486
3ª Neia Carvalho de Araújo	330
4ª Maria de Lurdes Lenos	344
5ª Egina Santos	201
6ª Léa Amendoira	85

Empataram Palestrino e Atlético

Um numeroso público superlotou domingo último, as dependências do Palestrino F.C. a fim de presenciar a peléja entre as equipes do clube local e o Atlético.

As duas equipes proporcionaram aos espectadores uma luta movimentada, que terminou com um justo empate pelo escore de 1 x 1.

Preliminar: — Palestrino 3 x 2

Comemorando a passagem do seu 3.º aniversário de fundação, o Ubiratan F.C., vitorioso grêmio do nosso futebol independente, e sediado em Campo Grande, organizou um atraente programa de festividades, cujas provas estão assim organizadas:

AS 6 HORAS: — Alvoradas com fogos e hasteamento da bandeira;
AS 8 HORAS: — Veteranos de Maninho x Veteranos de Gondão;
AS 9,30 HORAS: — Grande

churrasco e enriquecimento de mesa; tre cuca; Moreno;
AS 10 HORAS: — Bombeiro F.C. x Amarelo F.C.;
AS 11 HORAS: — Quitandinha F.C. x Combinado Paulinho;
AS 12,30 HORAS: — Garotos da Rua Nova x Garotos da Rua Pina Rangel;
AS 13,30 HORAS: — Ubiratan F.C. x Santíssimo B.C. (aspirantes);
AS 15 HORAS: — Ubiratan x Santíssimo (amadores).
No intervalo da prova semi-final haverá corridas de ovo na colher, para moças.

PERDEU-SE

Perdeu-se uma Carteira de Estrangeiro, Modelo 19, no trecho compreendido entre as Ruas do Catete, em frente à de Santo Amaro, até o Entrepósito de Peixe, na Praça 15.
Solicita-se a quem a achar, entregá-la na redação deste jornal, à Rua Teófilo Otoni, n. 142-1.º andar.

Boa peléja em Campo Grande

Estarão frente a frente as equipes do 26 de Abril e Campo Grande

Continuando em sua série de boas jogadas, o 26 de Abril F.C. receberá, domingo, em sua praça de esportes, a visita do esquadro do Campo Grande, com o qual fará uma peléja que está pelos adeptos dos dois clubes.

EM BUSCA DE REABILITAÇÃO

O 26 de Abril, que domingo último foi derrotado pelo E.C. Oito, jogará em busca de reabilitação.

bilização que, no entanto, será tarefa difícil para os pupillos de José Augusto, isto pelo valor do conjunto do Campo Grande. Na preliminar, estarão em confronto as equipes de aspirantes, que também farão uma boa peléja.

Convoca o Rocha Faria

A fim de enfrentar esta tarde a equipe do S.D. R. F. C., a direção de esportes do Rocha Faria convoca os seguintes elementos, às 12 horas, em sua sede, para incorporados, seguir rumo ao campo do Distrito A. C., em Santa Cruz, local da peléja:

AMADORES: — Nelson — Nilo — Paulo — Tuta — Raul — Flávio — Lailô — Antoniquilho — Oto — Nelsinho — Wilson — Tão — Varal e Sombra.
ASPIRANTES: — Jair — Tão — Barra — Morão — Orfinho — Nelson — Zezé — Zinho — Hélio — Amauri — Vicente — Baltazar — Irineu — Altaí.

NOTICIÁRIO DAS ENTIDADES

(Conclusão da página...)

O Canto do Rio solicitou licença para jogar nos dias 11 e 13 com o Ponte Preta e com o Velo Rioclarense, filiados à Federação Paulista.

O Sr. Ivan Capeleti está sendo chamado dia 9 na corregedoria da Polícia a fim de prestar declarações sobre a agressão que sofreu em Natal.

O Botafogo pediu licença para jogar em Pádua, nos dias 13 e 15, representado por um quadro misto.

Os jogadores bandeirantes que participaram do Pan-Americano de Futebol não regressarão a São Paulo segunda-feira, a fim de participarem das festividades programadas pela Confederação Brasileira de Desportos para comemoração do 38.º aniversário de sua fundação. Nessa oportunidade serão entregues medalhas de ouro aos campeões e inaugurado o retrato com toda a equipe campeã.

IMPÕE-SE A AJUDA...

(Conclusão da página 12) nhá será disputado o «match» decisivo é que muito mais ainda se faz necessário o incentivo da torcida.

Logo, devemos esquecer tudo. Devemos nos aglutinar para um só fim: compirmos os cariocas à vitória que nos possibilitará decidir a batalha na prorrogação.

MANIFESTAÇÕES DE INCENTIVO

Só o incentivo fará levar nossos rapazes à conquista da vitória. Paço de Mele, pois, nessa hora não é necessário.

Não se justifica outro procedimento da nossa gente senão esse de prestigiar com aplausos, com pedidos reiterados de vitória a realistação do futebol carioca para a conquista do desta campeonato.

IMPÕE-SE A AJUDA

A ajuda da torcida é indispensável. Está a se impor no momento.

Os nossos «cracks» e técnicos, que tanto têm sabido elevar aos pináculos o prestígio do futebol nacional, fato feito de forma exuberante no último certame internacional em Santiago do Chile, não poderão de forma alguma fazer jus a manifestações que não sejam aquelas de impulsão à grande conquista que todos nós desejamos.

O torcedor carioca, portanto, deverá estar a postos para contribuir decisivamente à reabilitação integral do futebol da metrópole.

Encontro promissor

Farão as equipes do Maravilha e Cometa



O segredo final do Maravilha

A equipe do juvenil do E. C. Maravilha, da estação de Quintino Bocaiuva, voltará amanhã à cancha para saldar um difícil compromisso. Os pupillos de Floriano Peixoto de Rezende terão como adversário o forte quadro do Cometa F. C., que surge disposto a cortar a marcha vitoriosa do campeão do Torneio Inter-Clubes de Quintino Bocaiuva.

CONVOCADOS OS ATLETAS DO MARAVILHA

A direção técnica do Maravilha, convocando, por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, a comparecimento dos seguintes jogadores, na hora marcada em sua sede:

Milton — Celestino — Ciró

Campeonato do Departamento Autônomo

OS JOGOS DE AMANHÃ

Prossigue, amanhã, os jogos do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, com a realização da segunda rodada:

SERIE RURAL

São José x Oriente;
Distinta x Corinthians;
Realengo x Guanabara;
Cosmos x Cruzeiro.

SERIE SUBURBANA

Manufatura x Oposição;
Del Castilho x Anjê;
Valim x União;
Anchieta x Unidos de Ricard.

SERIE URBANA

Tórres Homens Cacique;
Dramático x Benfica;
Atília x Mavills.

Alton — Letra — Pingo — Djalma — Hélio — China — Telo — Lico — Esquerdinha — todos os demais do clube.

Associação Atlética Banco do Brasil

O Diretor de Futebol da A. A. B. B. solicita o comparecimento dos amadores abaixo, às 15 horas de hoje, dia 7, no campo do Confiança, para enfrentar o Banco Português, iniciando, assim, o Campeonato Bancário de Futebol:

Valdir — Aristeu — Arthur — Clóvis — Bruno — Garcia — Rubens — Jader — Geraldo — Abelardo — Porto — José Neves — Wilson — Darcil.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O José Albino declarou em nossa redação que renunciará a emulação de vários «cracks» para «jogar» pelo Palestrino no próximo jogo que o seu clube travará com o Atlético.

Existente um falso cronista usando o nome de um conceituado matutino. Esse infeliz usa óculos e ocupa o cargo de contínuo do citado jornal. Não dou seu nome à publicidade, mas se o infeliz cometer a provocar o nosso representante Carlos Sérgio, contarei vários piores seus.

Tiremos o chapéu. Dia 1 de junho o Celeste, de Campo Grande, conseguiu aferrar um adversário e jogar. Salve o Gondão.

Avisamos aos clubes amadoristas que o senhor Cristóvão de Andrade, no escreve os Venenos Suburbanos.

Espero voltar, amanhã se os DEUSES deixarem.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCRASDEIRAS,
RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2) suas considerações na sessão de hoje.

FINALMENTE APROVADO

O projeto n. 1876-A/52, que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para socorrer as vítimas do Aquele Triunfo, em Pernambuco, que sofreu vários arruamentos em seus paredões.

FALCÃO DESISTIU

Ocupando a tribuna, o Sr. Armando Falcão declarou que desistiu do requerimento que apresentara, propondo votação secreta para o projeto do petróleo e correlatos. Fazia-o disse, diante de judiciosas ponderações da imprensa e de inúmeros deputados.

EMENDAS AO ORÇAMENTO

Tendo o Sr. Daniel Fraco solicitado à Mesa designasse nova data para se dar início ao prazo de oito sessões necessário à apresentação de emendas ao projeto relativo ao Orçamento para 1953, alegando numerosos deputados não haverem recebido os respectivos avulsos, o presidente Nereu Ramos esclareceu ter tomado aquela deliberação apoiado em informação cuja veracidade já apurou.

VOTO DE PESAR

Pela morte do Sr. Nelson Sena, antigo parlamentar e professor, a Câmara fez inserir em seus Anais um voto de pesar, a requerimento dos senhores Gustavo Capanema e Monteiro de Castro.

O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA E O DESASTRE DO «PRESIDENTE»

No período das explicações pessoais, o Sr. Emílio Carlos, líder do P.T.N. de São Paulo, leu, para que conste dos Anais, os esclarecimentos prestados pelo Brigadeiro Nero Moura, a respeito do acidente do Minis-

SENADO

(Conclusão da 2ª página) criação do Banco de Reajustamento Econômico, vários oradores se sucederam na tribuna. Em primeiro lugar falou o Sr. Alberto Pasqualini, defendendo o seu substitutivo rejeitado na Comissão de Finanças. O orador seguinte foi o Sr. Alencastro Guimarães e finalmente falou o Sr. Domingos Velasco.

A proposição, entretanto, voltou às comissões técnicas em virtude de haver recebido novas emendas.

DR. MILTON DA COSTA FEIJÓ
CIRURGIÃO-DENTISTA e ELETRO-RADIOLOGISTA
Consultório: RUA DE SANTANA, 57-«abrado»
Consultas: 3as. Sáb. e sábados, das 15 às 20 horas

O São Paulo vai patrocinar a vinda neste mês, do conjunto do Banfield, vice-campeão argentino de futebol. A estréia do conjunto platino, está marcada para o dia 12, tendo os paulistas convidado o América, para jogar dia 15 contra o Banfield. O Sr. Plínio Leite, de início aceitou o convite.

HOJE, PELA MANHÃ, NOVO TREINO DOS CARIOCAS

Declara Zezé Moreira:

"Venceremos a última batalha..."

Confiante o "coach" guanabarrino num êxito absoluto da seleção que dirige — E acrescenta: "convém não esquecermos o Pan-Americano" — Dará o máximo o «team» metropolitano



Os jogadores cariocas estão confiantes na reabilitação. A fisionomia de Eli, Castilho e Pinheiro, aparenta tranquilidade ou não?

O resultado da batalha de quarta-feira última entre Cariocas e Paulistas, como é óbvio, criou um clima de incerteza, de desconfiança. Aquele resultado convincente, porém, bandeirantes, aduzido a performance anterior na Paulista, mantida pela seleção dirigida por Aimoré Moreira, formou um complexo de idéias na massa, complexo esse que chegou a fazer crer na maioria ser impossível aos cariocas conseguirem uma ampla reabilitação sobre os paulistas e, consequentemente, o título de penta-campeão, tão ambicionado. E, agora, isso, serviu ainda para fazer desacreditar no sistema de jogo adotado por Zezé

CONFIA ZEZE MOREIRA

Em face dessa situação estáriopada, procuramos ouvir Zezé Moreira. O «coach» nacional seria o elemento mais credenciado a dizer algo a respeito. Ele está de certo modo com o mancho na mão para as evoluções cabíveis, sendo portanto, o «homem chave» do momento, desse momento assaz angustioso. (Conclui na página 11)

Prelúdio do grande espetáculo

As duas seções em treinamento intenso -- Como transcorreu o dia de ontem

Durante 60 minutos treinaram os dois selecionados cariocas, terminando com a vantagem de 6x2 para os titulares, depois de grande parte do ensaio ter sido realizado com chuva. Os 6 gols foram de Friaça 2, Ipojuca 2, Ademir e Nívio, enquanto que para os reservas Orlando e Quincas assistiram.

Os quadros formaram assim: TITULARES: — Ernani; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Friaça, Didi, Ademir, Ipojuca e Nívio.

RESERVAS: — Osvaldo; Pindaro e Gerson; Ruarinho, Edson e Bigode; Silvino, Maneca (Orlando), Carlyle, Raulfo e Quincas.

Friaça e Ipojuca, entenderam-se muito bem com Ademir, dando assim uma acentuada agressividade ao ataque. No time reserva, Ruarinho apareceu com destaque na defesa, enquanto que Raulfo, Orlando e Quincas, foram os pontos altos do ataque suplente.

POUPADOS: Castilho — Telê — Simões e Viana.

Só amanhã a escalação dos cariocas

Reservado o técnico guanabarrino — Nada se sabe de positivo em torno do «team»



O «team» não está escalado. Mas, Ipojuca pode entrar «so logo»...

Continua a ser uma incógnita o «team» carioca. Nada se sabe ainda de positivo sobre a escalação do nosso onze.

RESERVADO ZEZE MOREIRA

O técnico Zezé Moreira vem se mantendo reservado, sem nada oferecer de concreto à reportagem.

Ao que nos foi possível observar parece que o próprio técnico não sabe ainda como proceder.

TELÊ NO COMANDO?

Fomos informados de que talvez fosse possível o deslocamento de Telê para o comando e a inclusão de Friaça na ponta direita.

Zezé Moreira, porém, não confirmou a versão, limitando-se a adiantar que talvez jogue o mesmo «team», mas, que só

amanhã, decidirá sobre a escalação definitiva.

Joel e Calixto para a Portuguesa

O Sr. João Pimenta esteve ontem em Bangu onde conseguiu para seu clube, a Portuguesa Santista, a cessão dos atacantes Calixto e Joel. Depois dirigiu-se ao Vasco onde manteve demonstrada palestra com o Sr. Diego Rangel, pleiteando a cessão de Vasconcelos, Lola e Chico. Da palestra entre ambos ficou estabelecido que a Portuguesa Santista mandará seu centro-médio Armando, que deverá chegar domingo para ser experimentado no Vasco. Depois, então, serão estabelecidas as condições para a transação. Podemos informar que Lola, Chico e Vasconcelos, não se mostram muito inclinados a jogar em Santos.

Conservará Aymoré a mesma equipe

“O «team» está «rolando» bem”, acrescentou o técnico paulista



Na concentração dos paulistas, reunidos despreocupadamente, vemos Cabeção, Brandãozinho, Furlan, Valdemar Fiume, entre outros «cracks» que aguardam o dia de amanhã...

Aimoré está sem problemas. Confiar nos seus «pupilos» e lançará o mesmo quadro de quarta-feira última.

O técnico bandeirante, ao ser por nós interrogado, revelou que manterá o «team». Não vê Al-

more nenhuma necessidade de fazer modificações se a coisa está correndo com regularidade.

E para terminar, empregou uma gíria que desconhecemos: «o «team» está «rolando» bem».

Na concentração paulista, na uma confiança ilimitada na vitória.

Nenhum dos jogadores acredita na hipótese de um insucesso, mesmo reconhecendo o valor dos guanabarrinos.

Noticiário das entidades

A Confederação Brasileira de Desportos encaminhou à Federação Metropolitana de Futebol os passes de Luiz, da Federação Mineira, para o Flamengo; Pe-

trônio, da Federação Paulista e Herbert, da Federação Fluminense, para o Canto do Rio, na categoria de profissionais.

(Conclui na página 11)

Impõe-se a ajuda da «torcida» carioca

A hora é decisiva e não comporta manifestações que não sejam apenas de incentivo

A «torcida» carioca não está satisfeita. Aliás, nenhuma «torcida» fica satisfeita com derrotas. O «torcedor» quer vitória. E como os «torcedores» foram ao Maracanã, quarta-feira última, na certeza de aplaudirem um feito exuberante da seleção dirigida por Zezé Moreira, ficaram acalorados com o revés contundente de três tentos a zero.

Acontece, que isso foi quarta-feira. Hoje é sábado, porém, amanhã será domingo. Amanhã será domingo. (Conclui na página 11)

Vai ser convocada para a semana a Assembléia Geral da F. M. F. para tratar, entre outros, dos seguintes assuntos: acôrdo com a ADEM, situação do juiz Ivan Capeleti, homologação do nome de Zoulo Rabelo, para o D. de Árbitros e exame das conclusões para o intercâmbio luso-brasileiro.